DATAS E FATOS PARA A HISTÓRIA DO CEARÁ

(Continuação da obra de igual título, do Barão de Studart)

LEONARDO MOTA

ANO DE 1940

1º de janeiro — O «Instituto do Ceará» inaugura um vaso feito de barro de Iracema (berço de Moura Brasil) e Messejana (berço de José de Alencar), dentro do qual é lançado um punhado da terra de cada município. Oradores, o Dr. Hugo Vitor, o Pe. Dr. Misael Gomes e o Interventor Menezes Pimentel.

— Posse da nova diretoria da União de Moços Católicos, de que são Presidente e Vice-Presidente o Dr. Ocelo Pinheiro e o Sr. Raimundo Freitas Ramos, respectivamente.

— Posse dos Desembargadores Carlos Livino de Carvalho e Francisco Leite de Albuquerque, novos Presidente e Vice-Presidente do Tribunal de Apelação, respectivamente.

2 de janeiro — O «Correio do Ceará» publica declarações do Dr. Sabino da Silva Thé, segundo as quais no açude «Curral do Meio», em Pereiro, apareceu sôbre as águas um líquido oleoso e fàcilmente inflamável. Êsse líquido solidifica-se nas margens do açude, formando uma substância semelhante à cêra de abelhas.

3 de janeiro — Um avião da «Condor» conduz para o Rio amostras da substância inflamável que se encontrou em «Curral do Meio».

4 de janeiro — Publica-se o Programa do Curso de Férias, série de conferências para o professorado e que se realizarão do dia 8 ao dia 27 do corrente.

5 de janeiro — Recepção do Dr. Filgueiras Lima na Casa de Juvenal Galeno, por motivo de sua atuação em S. Paulo. Orador oficial, o Dr. Andrade Furtado, Secretário do Interior.

6 de janeiro — Inaugura-se, em Fortaleza, o Instituto de Previdência do Estado do Ceará (Ipec), cujo presidente é o Dr. Plácido Aderaldo Castelo.

7 de janeiro — Falece, em Fortaleza, o Desembargador Félix Cândido de Sousa Carvalho, membro aposentado do Tribunal de Apelação. Nascera em Ipu, a 10 de maio de 1864.

— Inaugura-se, nesta capital, à Praça Benjamim Constant, o Cine-teatro Cristo-Rei.

8 de janeiro — O Dr. Renato Braga, com a conferência «A ruralidade na escola primária», inicia o Curso de Férias, promovido pelo Departamento de Educação no **auditorium** do Departamento de Saúde.

9 de janeiro — Viajando no «Almirante Jaceguai», transitam por Fortaleza, vindos à terra, numerosos membros do «Touring Club do Brasil», aos quais o Govêrno do Estado oferece um «lunch» no terraço do «Excelsior Hotel».

10 de janeiro — Encontra-se fundeado em Fortaleza o iate americano «Sallee», que realiza um cruzeiro pelos portos do Atlântico, observando as possibilidades da pesca e do mercado do algodão.

11 de janeiro — Falece, em Fortaleza, D. Rosa Amélia de Castro, viúva de Ernesto Ferreira de Castro e mãe do Monsenhor Otávio de Castro, Vigário-Geral da Arquidiocese.

12 de janeiro — Segue para o Recife o sr. Leandro Pimenta Lira, que vai instalar o Pavilhão do Ceará na Exposição Nacional, a se realizar ali brevemente.

— «O Povo» estampa uma fotografia dos três indivíduos presos na véspera, em Cascavel, onde se diziam médicos e ludibriavam a população.

13 de janeiro — «O Nordeste» publica as impressões do Pe. Aluísio Ferreira Lima sôbre o operariado católico de Quixadá e Senador Pompeu. Referido sacerdote percorreu o sertão, em propaganda da Semana Operária de Fevereiro.

14 de janeiro — Inauguração da nova matriz de Ipu, discursando na solenidade o franciscano Frei José Maria de Sá Leitão.

— Falece, na capital paraense, o jornalista Elmano Queirós, que era oriundo de Viçosa, no Ceará.

15 de janeiro — Em trânsito por esta capital, aqui desembarca o General Valentim Benicio, que regressa do Peru, onde representou o Brasil na posse do Presidente daquela República.

16 de janeiro — Noticia-se que o «Ferroviário» pretende introduzir nesta capital o «basket-ball» feminino.

17 de janeiro — A polícia proíbe os jogos de azar nas quermesses do Passeio Público.

18 de janeiro — Pela manhã realizou-se no Club dos Diários a «Festa do Algodão», para entrega dos diplomas aos técnicos classificadores do produto, formados em 1939. Rendeu 950$000 o leilão de um fardo coberto com a Bandeira Nacional, e o respectivo arrematante foi o Interventor Menezes Pimentel.

19 de janeiro — Na série de conferências do Curso de Férias, o Dr. Djacir Menezes dissertou sôbre «O pensamento lógico e a linguagem infantil».

20 de janeiro — Paraninfados pelo Dr. Renato Braga, colaram grau os agrônomandos Flávio da Cunha Prata (orador), Paulo Botelho, Raimundo Silveira, Luis Rocha de Alencar, Abílio Fontenele Magalhães, Lino Nunes Bezerra, José Marques Pereira, Hugo de Castro, José Correia de Alencar, Prudêncio Furtado Filho, Hilário Dias Macedo, Hermenegildo Batista de Araújo, Francisco Forte Barbosa, Carlos Salmito de Almeida, Antônio Viana Rodrigues, Enéas Morais e Silva, Alzir Barreto de Araújo, Francisco Loureiro Pegado, Joaquim de Castro Feitosa, Juarez Modesto Brasil, Francisco Barroso, Gustavo Augusto Lima, Severino Pereira da Silva, Mário Silveira Rocha, Sebastião Forte Barbosa, Aluísio Franklin do Nascimento, Walter Dantas Cortez e Eliézer Pacheco de Morais.

21 de janeiro — Numa virada de caminhão, entre Cajàzeira e Messejana, morreram 2 pessoas e 24 saíram feridas.

22 de janeiro — Inauguração, em Fortaleza, das «Lojas Rianil».

23 de janeiro — Pela madrugada, verificam-se desordens no Arraial Moura

Brasil, onde se estabelece verdadeiro tiroteio entre farristas.

24 de janeiro — No Curso de Férias, o tema da palestra do Dr. Filgueiras Lima é «Formação da consciência profissional da escola primária».

25 de janeiro — O agrônomo Pimentel Gomes escreve no «Correio do Ceará» a respeito de «Caroá, a bromeliácea maravilhosa».

26 de janeiro — Passageiro dum avião militar, chega a Fortaleza o Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, em cuja companhia, entre outros, viajam o Cel. Canrobert Costa e o escritor Osvaldo Orico. À noite, no Club Iracema, o Govêrno do Estado homenageou, com um banquete, o ilustre itinerante. Fêz o oferecimento o Dr. Andrade Furtado, e o Cel. Airton Lôbo agradeceu, em nome do Ministro Dutra, havendo o Interventor Pimentel erguido o brinde em honra ao Chefe da Nação.

27 de janeiro — Regressa ao Rio o Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra.

— Encerrando o Curso de Férias, iniciado no dia 8, o Pe. José Bruno Teixeira faz uma conferência sôbre «Orientação pré-vocacional no ensino primário».

— Chega o jesuíta Pe. Leopoldo Brentano, que vem assistir à Semana Operária do Ceará, no próximo mês.

28 de janeiro — O Pe. Leopoldo Brentano visita, em Maranguape, o Círculo Social Cristo-Rei, onde discursam os Pes. Raimundo de Castro, Aluísio Ferreira Lima e Arquimedes Bruno.

29 de janeiro — Seguem para S. Gonçalo, na Paraíba, ao encontro do Ministro da Agricultura, os Drs. José Martins Rodrigues, Esmerino Parente, Aristóbulo de Castro, Nogueira de Carvalho e Ramir Valente.

30 de janeiro — O Pe. Aureliano Matos é eleito Bispo de Limoeiro.

— Por via marítima, chega o General Dr. Álvaro Tourinho, que vem inspecionar os Serviços de Saúde do Exército.

— Por via terrestre, e tendo viajado de automóvel, chega às 17 horas a esta capital o Ministro da Agricultura, Dr. Fernando Costa. Às 19 horas o Govêrno do Estado ofereceu-lhe um banquete no «Excelsior», findo o qual, o titular da Agricultura embarcou para o Norte, na mesma noite, a bordo do «Pedro II».

— Telegramas do Rio noticiam que faleceu, repentinamente, em Petrópolis, o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança.

31 de janeiro — Incêndio, à Praça Capistrano de Abreu, da «Mercearia Ceará», dos srs. José Falcão e Joaquim Monteiro.

— Viaja para o Rio, onde vai fixar residência, o Dr. Erminio Araújo.

— Consorciam-se, na Capital Federal, o cearense Major Liberato Cruz Barroso, e a senhorinha Neusa Cruz Miranda, filha do Dr. Carlos Miranda.

1º de fevereiro — O Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes, em cartão a «O Nordeste», comunica que o Vigário de Itapipoca, Pe. Aureliano Matos, foi eleito primeiro Bispo da Diocese cearense de Limoeiro.

2 de fevereiro — O Círculo S. José, nesta capital, realiza a primeira sessão de propaganda da Semana Operária, comemorativa das bodas de prata de sua instalação.

— Consorciam-se, em Fortaleza, o Dr. Gerardo Frota de Sousa Pinto e a senhorinha Léa Pinagé de Carvalho, filha do Dr. José Pires de Carvalho.

3 de fevereiro — Instituição canônica da freguesia de Guaraní, na Arquidiocese de Fortaleza.

4 de fevereiro — Chega a esta capital o pombo-correio «Tapajós», portador de uma mensagem do Prefeito de Juàzeiro à redação d'«O Nordeste», encarecendo um grupo escolar para aquela localidade.

5 de fevereiro — Segunda-feira de Carnaval. Os jornais registram a grande animação dos bailes que se estão realizando no «Sétimo Céu», como é chamado o terraço do «Excelsior Hotel».

6 de fevereiro — Nas festas do Clube Iracema, destacam-se os blocos «Guerreiros Brancos» e «Mascotes do Regimento».
7 de fevereiro — Chega a Fortaleza o lazarista Pe. Tiago Way, diretor dos operários católicos paraenses, que os vem representar na Semana Operária do Ceará.
8 de fevereiro — Chegam o Pe. José Távora, delegado dos operários católicos pernambucanos, e 25 representantes de círculos operários do sul do Estado.
9 de fevereiro — Transcorre o centenário do nascimento de Monsenhor Salviano Pinto Brandão, nascido em Sobral, que de 1872 a 1915 prestou excelentes serviços paroquiais a Quixeramobim, onde faleceu a 29-8-1915.
10 de fevereiro — Presentes os Chefes da Igreja e do Estado, tem início a Semana Operária, comemorativa das bodas de prata da fundação do «Círculo São José», nesta capital. Ocupam a tribuna os Padres Aluísio Ferreira Lima, José Távora, Tiago Way e Leopoldo Brentano e o sr. Vital Félix de Sousa.
11 de fevereiro — Inauguração da freguesia de Guaraní, com a posse do respectivo primeiro vigário, Pe. Coriolano de Holanda Cavalcante.
— Durante a sessão da «Semana Operária», nesta capital, são oradores o Pe. Arquimedes Bruno e os srs. Manuel dos Santos e Vital Félix de Sousa.
12 de fevereiro — Discursaram na sessão da Semana Operária o sr. Luís Agostinho, o Pe. Jonas Barros, D. Nana Vieira, D. Rosita Paiva, D. Josefa Araújo, o Dr. José Bonifácio de Sousa e Vital Félix de Sousa.
— o Dr. Filgueiras Lima inaugurou na PRE-9 o programa semanal «Dez minutos de poesia».
13 de fevereiro — Falece no Leprosário Antônio Justa, do qual era abnegado capelão, o Pe. Joaquim Severiano de Vasconcelos, nascido em Sant'Ana do Acaraú, a 7 de agôsto de 1872.
— Oradores da sessão da «Semana Operária»: — Pe. João José Cavalcante, Francisco das Chagas, Pe. Antônio Feitosa, Aristides Ancilon Aires, Gerardo Parente e Irineu Pinto.
14 de fevereiro — Encerramento da Semana Operária, realizada em homenagem ao 25º aniversário do Círculo S. José, de Fortaleza, e instalação da Federação dos Operários Católicos do Ceará, cujo presidente é o sr. Carolino de Aquino.
— Falece, em Sobral, o comerciante Cel. Vicente Adeodato Carneiro.
15 de fevereiro — Os jornais registram que na véspera, à noite, o Dr. Gentil Barreira foi aclamado presidente da Associação Desportiva Cearense.
16 de fevereiro — Regressa do Rio o Dr. Marcelo Silva Júnior, chefe da Delegacia Federal da Saúde no Ceará.
17 de fevereiro — Uma estatística oficial revela que, no ano 1939, houve em Fortaleza 238 pessoas acidentadas por veículos. Dessas 238, tiveram morte imediata 14 e nada menos de 59 ficaram mutiladas.
18 de fevereiro — O jovem João Gentil Júnior conquista o primeiro lugar numa prova de natação (mil metros).
19 de janeiro — «O Nordeste» lamenta que nas recém-editadas «Obras Completas de José de Alencar» não figurem «Discursos Parlamentares», «Como e porque sou romancista», «Cartas de Erasmo», «Viagens do Imperador» e os trabalhos jurídicos do grande polígrafo cearense.
20 de fevereiro — No Rio, o filólogo cearense Dr. Clóvis Monteiro faz uma conferência, no Palácio Tiradentes, sôbre «Exaltação da nacionalidade através da boa linguagem».
21 de fevereiro — O bacharelando Mozart Soriano Aderaldo é eleito presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua.
22 de fevereiro — «O Nordeste» vem publicando as «Pedrinhas de sal», versos humorísticos de Gaudério, pseudônimo do Pe. Antônio Tomás.
23 de fevereiro — O Comissariado da Segunda Feira de Amostras do Ceará oferece um coquetel à imprensa, no terraço do «Excelsior».

24 de fevereiro — O «Correio do Ceará» informa que não é petróleo a substância inflamável de «Curral do Meio» (Ver 2 de janeiro). No Rio, a análise do Laboratório da Produção Mineral diz «parecer tratar-se de borracha com uma carga orgânica».

25 de fevereiro — O Interventor Menezes Pimentel viaja de automóvel para o Recife, onde vai tomar parte na reunião preparatória da Conferência de Economia. O Dr. Andrade Furtado fica no exercício das funções de Interventor.

26 de fevereiro — O silhuetista e caricaturista F. Prata está preparando vultosa exposição dos seus trabalhos.

27 de fevereiro — O Dr. Antônio Martins Filho assume a direção da «Escola de Comércio Padre Champagnat».

— O Dr. Gentil Barreira toma posse como presidente da Associação Desportiva Cearense.

28 de fevereiro — Dizem do Recife que coube ao Interventor do Ceará, sr. Menezes Pimentel, presidir à sessão inaugural da Conferência Regional de Economia e Administração, a que compareceram os chefes de Estado do Nordeste.

29 de fevereiro — No **auditorium** da Escola Normal, o Dr. Otávio Domingues faz uma conferência sôbre «Conceito de espécie e raça em Zootecnia».

— O Pe. Henrique Vilibrordo Luiten substitui o Pe. Joaquim Severiano de Vasconcelos, falecido no Leprosário Antônio Diogo.

1º de março — Na igreja do Pequeno Grande, presentes as mais altas autoridades estaduais, são celebradas as solenes exéquias do Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, falecido em Petrópolis, a 30 de janeiro.

— Transita por Fortaleza o artista cinematográfico George O'Brien.

2 de março — O «Correio do Ceará», em edição especial, comemora um quarto de século de vida.

— Chega a Fortaleza o Capitão-Tenente Luís Clóvis de Oliveira, que vem providenciar sôbre a reabertura da Escola de Aprendizes Marinheiros.

3 de março — Falece sùbitamente o estudante Nelson Rodrigues Braga, aluno do Colégio Cearense e atirador da Companhia Quadros.

4 de março — Posse do sr. Luís Sucupira, novo Inspetor da Alfândega de Fortaleza.

5 de março — Falece, em Senador Pompeu, o médico Dr. Alcides Barreira.

6 de março — Regressa do Recife o Interventor Menezes Pimentel, o Cap. Cordeiro Neto e os Drs. Ramir Valente e Fran Martins.

7 de março — O Dr. Menezes Pimentel reassume o govêrno do Estado.

— Inauguração das remodelações da Praça Fernandes Vieira, ajardinada recentemente.

8 de março — Chegam a Fortaleza diversos engenheiros sulistas que, depois de visitarem as obras contra as sêcas, vêm conhecer as obras do Pôrto de Mucuripe.

— Falece, na capital baiana, o Dr. Aldo de Cavalcanti, ex-Promotor da Justiça Militar em Fortaleza.

9 de março — Falece, no Rio, o General José Joaquim de Andrade, nascido em Fortaleza a 28 de dezembro de 1879 e irmão do falecido Dr. Leiria de Andrade. Comandava a Região Militar sediada em Pôrto Alegre.

10 de março — Chega a esta capital, às 11 horas, o Ministro da Viação, General Mendonça Lima, em cuja companhia viajam, entre outros, os srs. Henrique Lage, presidente da Companhia de Navegação Costeira, e Domingos de Sousa Leite, presidente da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas. Após o almôço, visitou a pedreira de Monguba e as obras do Mucuripe. À noite, o Govêrno ofereceu-lhe um banquete no «Excelsior», durante o qual falou o Dr. José Martins Rodrigues.

— A senhora do Ministro Mendonça Lima, em reunião no Palácio do Govêrno, difunde a campanha do Sêlo da Juventude, em benefício das crianças abandonadas.

11 de março — O Ministro Mendonça Lima regressa ao Rio.
— O Cel. Joaquim Vital Pessoa toma posse do comando do 23º B. C.

12 de março — Viaja para o Recife o Dr. Plácido Aderaldo Castelo, presidente do «Ipec», que vai a serviço da referida autarquia.

13 de março — São inumados em Fortaleza os despojos mortuários do Desembargador José Moreira da Rocha, antigo Presidente do Estado, falecido no Rio de Janeiro a 22 de agôsto de 1934.
— A Casa de Juvenal Galeno homenageia a memória do escritor Carlos Câmara. Oradores: — Eurico Pinto, Dra. Henriqueta Galeno, Boanerges Luz e Gilberto Câmara.

14 de março — Suicida-se o jovem João Teles da Silva, aluno da Escola de Comércio da Fênix Caixeral.

15 de março — O lazarista Pe. Guilherme Vaessen faz o Sermão do Encontro, na tradicional Procissão de Passos.

16 de março — Recital, no teatro José de Alencar, da pianista Estelinha Epstein, o 54º promovido pela Sociedade de Cultura Artística.

17 de março — O «Correio do Ceará» publica ampla reportagem sôbre a luta havida na véspera em Guarani, onde foi morto o criminoso Manuel do Sul, que feriu gravemente o tenente Manuel Alves Cavalcante (Laranjeira).

18 de março — Falece, em Fortaleza, D. Maria Pessoa do Nascimento e Sá, mãe do sr. Tertuliano Vieira e Sá, sócio dos Estabelecimentos Eduardo Bezerra, S.A.

19 de março — Falece, em Palmeiras, o sr. José Raimundo de Freitas, pai do Pe. Gumercindo Sampaio.

20 de março — Noticia-se que o ex-Presidente Matos Peixoto virá ao Ceará em julho, a fim de integrar a banca examinadora nos concursos da Faculdade de Direito.

21 de março — Perto de Baturité, vira o último carro dum trem horário ficando feridos vários passageiros.

22 de março — Sexta-feira Santa. É notável a afluência a todos os templos católicos onde se vem celebrando a Semana da Paixão.

23 de março — Chega da Bahia, formado em Medicina, o Dr. Salomão Porfírio Sampaio.

24 de março — No «Correio do Ceará», o Dr. Eusébio de Sousa descreve «Um episódio da Abolição do Ceará».

25 de março — Posse da nova diretoria do Centro Médico Cearense, cujos presidente e vice-presidente são os Drs. César Cals e Antônio Justa, respectivamente.
— Consorciam-se, em Fortaleza, o Dr. Danilo Aguiar e a senhorinha Genira Barreira, filha do Dr. Gentil Barreira.

26 de março — Falece Madre Bezerra (Maria Nazaré Bezerra), professôra do Colégio das Dorotéias e irmã do sr. Assis Bezerra, proprietário da «Tipografia Minerva».

27 de março — O Dr. Joaquim Eduardo de Alencar é nomeado Diretor do Departamento de Saúde.

28 de março — «O Nordeste» está publicando a lista dos subscritores de donativos para a construção da Catedral de Fortaleza.

29 de março — Falece, no Rio, o cearense José Pierre Carneiro Filho, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

30 de março — No Conservatório Alberto Nepomuceno, a cantora e declamadora Dulcinéia Paraense oferece uma audição à imprensa desta capital.

31 de março — Falece, em Fortaleza, o antigo comerciante sr. Vicente Carneiro, irmão do ex-deputado federal, Dr. Daniel Carneiro e pai do Dr. Alcides Carneiro.

1º de abril — Chega a Itapipoca o primeiro trem de Rastro.

2 de abril — O Dr. João Faria deixa a direção do Departamento de Cultura, Divulgação e Propaganda, por ter sido nomeado Delegado da Ordem Política e Social.
3 de abril — O «Correio do Ceará» inicia um inquérito entre os profissionais da pelota, a fim de que êstes esclareçam se um jogador de futebol pode viver só com o que lhe paga seu clube.
4 de abril — O Centro Acadêmico da Faculdade de Farmácia e Odontologia está promovendo, entre a garotada dos educandários, o Concurso dos Dentes Perfeitos.
5 de abril — Chegam a Fortaleza os quatro aviões da «Esquadrilha da Rapôsa», formada por aviadores peruanos, aos quais o Governador do Estado oferece um banquete no Balneário do Ideal Clube.
6 de abril — O Cel. Dracon Barreto é empossado na presidência de honra do «Ceará», discursando nessa ocasião o Cap. Oscar Barroso e os Drs. João Hipólito Campos, Otoniel Cortez e Lourival Correia Pinho.
7 de abril — Iniciando as palestras de um «Mês de propaganda centrista», discursam no Centro Estudantal Cearense o Prof. Filgueiras Lima e o complementarista Valderi Uchoa.
8 de abril — Os jornais avisam que de Fortaleza a Itapipoca as passagens custarão: — 1ª classe, ida, 15$300; ida e volta, 22$900. Segunda classe, ida, 9$300; ida e volta, 13$800.
9 de abril — Aos 75 anos, falece em S. Gonçalo o Cel. Manuel Martins de Oliveira (Neco Martins), pai dos srs. Eretides Martins e Dr. José Demóstenes Martins.
10 de abril — Aníbal Bonavides, presidente da Associação Acadêmica de Desportos, fala ao «Correio do Ceará» sôbre o programa de realizações do seu grêmio.
11 de abril — É publicado o requerimento em que o Aero-Clube do Ceará pede ao Govêrno do Estado uma subvenção de 60 contos.
12 de abril — Aparece «Mundo Perdido», novo romance de Fran Martins.
13 de abril — Está a exibir-se, no Teatro José de Alencar, o trio «Nero, Girty and Betty Maure».
14 de abril — Falece, em S. Paulo, o comerciante Antônio Esperidião Teles, irmão do sr. Raimundo Gutemberg Teles.
15 de abril — Instala-se, em Fortaleza, a Delegacia Regional do Recenseamento, falando os srs. Hildebrando Menezes, Joaquim Alves e o Interventor Pimentel. Tomaram posse todos os delegados seccionais do interior do Estado.
16 de abril — Encontram-se na capital cearense o pianista João Evangelista e o violinista Castro Ferreira.
17 de abril — Falece, em Fortaleza, o sr. Marcelo Jaime de Alencar Benevides, funcionário estadual aposentado.
18 de abril — A menina Artamilce Guedes, filha do sr. Rui Guedes, conquista o 1º lugar no Concurso de Dentes Perfeitos, encerrado no dia 16.
19 de abril — O Govêrno do Estado promove festas comemorativas do aniversário natalício do Presidente Getúlio Vargas: — pela manhã, missa gratulatória na igreja do Rosário, e, à noite, sessão cívica no Teatro José de Alencar, durante a qual discursam os srs. Dr. Andrade Furtado, Heráclito Silva Thé, Antenor do Vale Lima, Eusébio Mota, Antônio Fiúza Pequeno e o Interventor Menezes Pimentel.
20 de abril — «O Nordeste» reproduz o discurso do Dr. Andrade Furtado em louvor do Presidente Getúlio Vargas.
21 de abril — O Clube Mariano de Fortaleza recepciona o sr. Luís Sucupira, que é saudado pelos srs. Manuel dos Santos, Dr. Boanerges Luz e o jesuíta Pe. José Batista da Conceição.
22 de abril — Por Decreto, o Govêrno Federal entrega ao Estado do Ceará a administração do «Colégio Floriano».
23 de abril — Monsenhor Catão Sampaio e o Cônego Dr. Aureliano Mota são nomeados membros do Conselho Arquidiocesano, em substituição aos Monsenhores

João Alfredo Furtado e Liberato Dionísio da Costa.

24 de abril — A imprensa aplaude a iniciativa da diretoria do Liceu em reunir mensalmente os pais e correspondentes dos alunos, para que sejam inteirados do comportamento e progresso dos estudantes.

25 de abril — O Pe. Otávio Mesquita é nomeado Assistente Eclesiástico d'«O Nordeste.

— Tendo sido prêso no Pará, transita por Fortaleza, escoltado num avião, o comunista Francisco Natividade Lira («Cabeção»), estrangulador de Elza Fernandes, no Rio.

26 de abril — Noticia-se que a Santa Sé renovou os títulos de Camareiros Secretos dos Monsenhores Catão Sampaio, José Quinderé e Luís de Carvalho Rocha. Quanto a Monsenhor Otávio de Castro, explica-se que, por exercer o cargo de Vigário Geral, não necessita da renovação em aprêço.

27 de abril — Na sede do «Maguari», realiza-se a posse da nova diretoria da Liga Cearense de Basket-Ball, cujo presidente é o Major Otávio Miranda.

28 de abril — Encerrando as conferências do «Mês da propaganda centrista», falam o Professor César Fontenele e o estudante Abelmar Ribeiro da Cunha.

— Falece, no Paraná, o lazarista Pe. João Luís Dumolard, que de 1891 a 1894 lecionara no Seminário de Fortaleza.

29 de abril — Leonardo Mota publica n'«O Nordeste» o segundo artigo da série em que indigita enganos cronológicos do «Álbum Histórico do Seminário Episcopal do Ceará.

30 de abril — Sob o patrocínio da Sociedade de Cultura Artística, realiza-se, no Teatro José de Alencar, um recital do pianista João Evangelista e do violinista Castro Ferreira.

1º de maio — Entre as várias comemorações do Dia do Trabalho em Fortaleza, figura a Páscoa dos Operários Católicos, nas igrejas da Prainha e do Pequeno Grande.

— Inauguram-se: — a capela de Santo Expedito, no Quartel da Fôrça Policial do Ceará, e a primeira Escola Técnico-Profissional do Estado dirigida pelas Missionárias da Imaculada Conceição e sediada no «Colégio Santa Isabel», no Alagadiço.

2 de maio — Depois de grande chuva, caída pela madrugada, sangra o Açude General Sampaio.

— Falece o sr. Odon Ferreira de Paula, funcionário da «Ceará Light» e irmão do sr. João Batista de Paula, gerente da referida emprêsa.

3 de maio — Recital, no Teatro José de Alencar, da pianista Zeneida Rangel Parente, laureada pelo Conservatório Alberto Nepomuceno.

4 de maio — O Ideal Clube realiza mui animada Festa das Flôres.

— Falece em Quixadá o sr. Francisco Hermínio Pinheiro, pai do seminarista Antônio Ivanildo.

5 de maio — Páscoa dos Militares, na igreja do Pequeno Grande, e desfile com a imagem de Nossa Senhora da Assunção, a antiga e tradicional imagem que se encontra no Museu do Estado.

6 de maio — Falece, nesta capital, o Desembargador Felismino Norberto da Costa, magistrado aposentado e que nascera a 6 de junho de 1868.

7 de maio — O Diretor do Departamento de Educação, Pe. José Bruno Teixeira, em companhia do acadêmico Francisco Ferreira do Vale e das professôras Utilinda Bittencourt e Maria de Lourdes Colares, viaja para o sul do Estado a fim de fundar Grêmios Pedagógicos, Cooperativas, Caixas Escolares e outras instituições de caráter educacional.

8 de maio — O Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes seguiu para a Bahia, em viagem de repouso.

9 de maio — Chega a esta capital o cantor de rádio Sílvio Caldas.

— Falece, em Fortaleza, D. Inocência Carvalho de Alencar, espôsa do Desembargador Álvaro Gurgel de Alencar.

10 de maio — Causam enorme sensação os telegramas da Europa que anunciam haverem os exércitos de Hitler invadido o Luxemburgo, a Bélgica e a Holanda.
11 de maio — Com grande sucesso, estréia no Teatro José de Alencar o cantor Silvio Caldas.
12 de maio — Inauguração da parte já construída da «Vila Ozanan», em Porangabussu.
13 de maio — Noticia-se que, antecipando de um dia a comemoração da Lei Áurea, o Centro Estudantal Cearense realizou ontem uma festa de letras, na qual o orador principal foi o Dr. Djacir Menezes.
14 de maio — O jornalista Luis Sucupira recomenda, pel'«O Nordeste», o livro de Gustavo Barroso «Coração de Menino».
15 de maio — Inauguração, nesta capital, do «Café Belas Artes».
16 de maio — Chega à capital cearense o Cel. Ivo Borges, presidente do Aero-Clube do Brasil.
17 de maio — No Balneário do «Ideal», o Aero-Clube do Ceará homenageia, com um banquete, o Cel. Ivo Borges. Fêz o oferecimento o sr. Farias Primo.
18 de maio — Festas na Prefeitura de Fortaleza, comemorativas do quarto aniversário da gestão Raimundo Araripe. Orador, o Dr. Lauro Chaves.
19 de maio — Alguns sócios do «Clube Pedro Jorge Frassati» estão fazendo eficiente propaganda d'«O Nordeste» na zona jaguaribana.
20 de maio — Leonardo Mota, em artigo n'«O Nordeste», comenta a origem dos apelidos «Canoa Doida» e «Benze Cacête», dos padres Alexandre Verdeixa e Antônio Manuel de Sousa, respectivamente.
21 de maio — Instala-se, em Fortaleza, a Carteira de Empréstimos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.
22 de maio — Chega a Fortaleza o jornalista Assis Chateaubriand, que vem paraninfar a primeira turma de aviadores civis do Ceará.
— «O Correio» publica interessante «Síntese Histórica do Aero-Clube do Ceará».
23 de maio — São brevetados os primeiros aviadores civis do Ceará, em cerimônia realizada no 6º Corpo da Base Aérea, durante a qual pronunciam entusiásticas orações o Interventor Menezes Pimentel e o jornalista Assis Chateaubriand. Em regozijo, houve mais tarde uma corrida de jangadas na Praia de Iracema e um almôço no Balneário de Pirapora. À noite, no Edifício Diogo, foi inaugurada a nova sede do Aéro-Clube do Ceará, e à noite o sr. Assis Chateaubriand foi recepcionado pela Casa de Juvenal Galeno e pelo Centro Estudantal Cearense (no Teatro José de Alencar) e pelo Aéro-Clube do Ceará (no Ideal Clube).
— Falece, em Fortaleza, D. Maria Pio de Farias, mãe do sr. Manuel Pio de Farias, Diretor Geral da Secretaria do Interior.
24 de maio — Viaja para o Rio Dom Aureliano Matos, Bispo eleito de Limoeiro.
— Regressa à Capital da República o jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados.
25 de maio — Inaugura-se, em Fortaleza, o Palácio do Comércio. Oradores da solenidade: os srs. Antônio Flúza Pequeno, Edgar Dutra Nunes, Tôrres de Melo e Francisco Riquet.
26 de maio — Inauguração do novo prédio da Assistência Municipal de Fortaleza, bem como das novas instalações do Ipec, à Rua Senador Pompeu.
— É brevetada a senhorinha Cláudia Gentil, a primeira aviadora do Ceará.
27 de maio — Inauguração da capela do prédio da Assistência, com a primeira missa ali celebrada por Monsenhor Otávio de Castro.
28 de maio — Falece, em Granja, o sr. Antônio Gouveia da Silva, antigo comerciante e pai do sr. Guilherme Teles Gouveia. Era português e residia em Granja desde 1880.
29 de maio — Bodas de prata matrimoniais do casal Dr. Raimundo de Alencar Araripe — D. Julieta Gondim Araripe.

30 de maio — Falece, na Bahia, o jesuíta Pe. Cosme Rodrigues, que em 1934 e 1935 lecionara na Escola Apostólica de Baturité.

31 de maio — Falece, em Fortaleza, o benquisto comerciante Cel. Francisco Perez de Holanda, antigo presidente da Junta Comercial e deputado estadual.

— Concêrto, no Teatro José de Alencar, do pianista Miécio Horszowski.

1º de junho — O Dr. José Gomes Parente, Engenheiro Chefe da Fiscalização Federal dos Portos, consorcia-se com a senhorinha Edita Soares de Castro.

2 de junho — Inauguração, em Fortaleza, da capela de Nossa Senhora Auxiliadora, na Casa de Saúde S. Gerardo.

— A colônia portuguêsa domiciliada no Ceará comemora os centenários da fundação da nacionalidade lusitana e da restauração de sua independência. Além da missa campal na Praça de Cristo-Rei, houve no Clube Iracema uma sessão magna, em que discursaram os Drs. Eduardo Mota, Hugo Vítor e Jorge Moreira da Rocha.

3 de junho — Nas obras do pôrto de Mucuripe ocorre grave desastre, com o desabamento da tôrre do guindaste «Titã». Ficam feridos dez operários, um dos quais faleceu horas depois.

4 de junho — Falece, em Fortaleza, o sr. Ricardo Fernandes de Carvalho funcionário da Fiscalização dos Portos e tio dos Pes. Lauro e Mauro Fernandes de Carvalho.

5 de junho — Embarca para o Rio o Pe. Aluísio Ferreira Lima e o sr. Vital Félix de Sousa, que vão representar a Federação dos Círculos Operários Católicos do Ceará no Congresso de trabalhadores que se vai reunir na Capital Federal.

— Falece, no Rio G. do Sul (Bagé), o Tenente Lauro Bezerril Fontenele, cearense e oficial do Exército.

6 de junho — O Pe. Antônio Feitosa inicia, na Matriz do Carmo, as pregações preparatórias da Páscoa da Mocidade.

7 de junho — Começadas ontem, prolongar-se-ão até o dia 9 as festas promovidas pelos Irmãos Maristas em comemoração do centenário do Padre Marcelino Champagnat, fundador de sua Congregação.

8 de junho — Falece, em Fortaleza, o antigo comerciante Dr. José Joaquim de Almeida Filho, um dos proprietários da «Casa Almeida».

— Falece, nesta capital, D. Teresita Costa Lima Borges, filha do Cel. Alexanzito Costa Lima e espôsa do sr. Lourival Mota Borges.

9 de junho — Celebra-se a Páscoa da Mocidade. À noite, realiza-se uma passeata luminosa, durante a qual discursaram os srs. Luís Sucupira, José Denizard e Pe. Antônio Feitosa.

10 de junho — No cruzamento das ruas Guilherme Rocha e Senador Pompeu, na chamada «Esquina da Morte», verifica-se mais um choque de veículos, do qual resulta ferido o Dr. Castro Meireles, Chefe do Pôsto Médico de Aracati.

11 de julho — Falece, nesta capital, D. Maria Emília da Costa Lima, irmã do Monsenhor Liberato Dionísio da Costa.

12 de junho — Os telegramas da imprensa reproduzem trecho dum discurso do Presidente Getúlio Vargas, a bordo do couraçado «Minas Gerais», preconizando os govêrnos fortes e combatendo os liberalismos imprevidentes. Adiantam os despachos que a imprensa estadunidense comenta que tais idéias discordam das do Presidente Roosevelt.

13 de junho — Quando completava 97 anos, falece nesta capital o sr. Antônio José Cisne, pai dos srs. José Ananias e José Hilernon Cisne.

14 de junho — Chega a sensacional notícia da queda de Paris, em poder dos alemães.

— Posse da nova diretoria do Centro Massapeense, cujo presidente é o sr. Joaquim Morizé de Andrade.

15 de junho — Arriba ao pôrto de Fortaleza o cargueiro italiano «Aequitas».

16 de junho — Instala-se em Redenção a Delegacia de Recenseamento, cujo encarregado é o sr. Luís Gonzaga de Castro.

17 de junho — Figura no copioso noticiário internacional que o Marechal Petain assumiu a chefia do Govêrno Francês e propôs à Alemanha a capitulação da França.

18 de junho — O Interventor Federal e o Prefeito Municipal negam uma subvenção para que o Ceará se represente no Campeonato Brasileiro de Basket-Ball, mas a importância necessária é conseguida por meio de subscrição.

19 de junho — Regressa do Rio o Cap. Dr. Cordeiro Neto, que viaja em avião adquirido pelo Govêrno do Estado e pilotado pelo Tenente Roma.

20 de junho — Outro navio italiano refugia-se em nosso pôrto — o «Frisco», que com o «Aequitas» permanecerá em águas cearenses até segunda ordem.

21 de junho — Falece D. Dondom de Morais, filha do falecido Cel. Paulo de Morais, comerciante.

22 de junho — Viaja para S. Paulo a Embaixada Cearense de Basket-Ball, presidida pelo Dr. José Augusto Fiúza e secretariada pelo acadêmico Orlando Mota.

— Viaja para o Rio a embaixada da Faculdade de Direito que tomará parte no Congresso de Estudantes. Integram-na os bacharelandos Mozart Soriano Aderaldo, Inácio Moacir Catunda e Moacir Madeira Campos.

23 de junho — Um terceiro navio italiano — o «Laura Lauro», procura refúgio em nosso pôrto, fundeando junto ao «Aequitas» e ao «Frisco».

24 de junho — Divulga-se que os concursos da Faculdade de Direito não mais se realizarão em julho, e que as aulas se reabrirão no dia 11.

25 de junho — Segundo informações oficiais, o Serviço de Sericultura do Ceará deverá comandar os órgãos sêricos de todo o Nordeste.

26 de junho — A Liga Paraense recepciona o Ten. Cel. Santana de Medeiros, que se acha interinamente no comando do 23º B. C.

27 de junho — Ao que referem telegramas do Rio, o Ministério de Agricultura oficializou a Escola de Classificação de Algodão, do Ceará.

28 de junho — Os aviadores Francisco Távora e Carlos Kayatt sobrevoam o Leprosário Antônio Diogo, ali despejando revistas e jornais para os lázaros.

29 de junho — O Sindicato dos Marítimos Cearenses inaugura, nesta capital, a «Casa de Saúde São Pedro».

30 de junho — O Cel. Dracon Barreto, chegado do Rio, concede uma entrevista ao «Correio do Ceará» sôbre os interêsses públicos estaduais de que tratou na Capital Federal, credenciado pelo Interventor Menezes Pimentel.

1º de julho — O «Correio do Ceará» registra que o matutino «Unitário» foi incorporado à cadeia jornalística dos «Diários Associados».

— Vítima dum desastre aviatório, falece no interior fluminense o Aspirante Amauri Ribeiro Pio, nascido no Ceará.

2 de julho — A Casa de Juvenal Galeno recepciona os Drs. Pimentel Gomes e Domingos Barroso, que são saudados pelo Dr. Demócrito Rocha.

— O Cel. Dracon Barreto assume os comandos do 23º B. C. e da Guarnição Federal de Fortaleza.

3 de julho — No **stadium** do Pacaembu, em S. Paulo, o selecionado cearense de basket perde para os capixabas pela contagem de 36x35.

4 de julho — Chegado da Europa, o escritor cearense Herman Lima fala a «O Nordeste» sôbre a situação do Velho Mundo, particularmente da Inglaterra, ora resistindo bravamente aos ataques aéreos alemães.

5 de julho — Nas imediações da igreja da Prainha, vira um ônibus, saindo feridos vários passageiros.

6 de julho — O «Correio do Ceará» transcreve d'«O Jornal», do Rio, uma entrevista do Capitão Dr. Cordeiro Neto sôbre a cooperação da polícia cearense em prol da aviação brasileira.

7 de julho — Noticia-se que a firma Pessoa & Dantas adquiriu a «Agência Falcão», que transporta passageiros e mercadorias para o interior dêste e dos Estados limítrofes.

8 de julho — Regressa da Bahia o Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes.

— A policia impede o embarque de sessenta emigrantes cearenses, contratados para os seringais da Amazônia.

9 de julho — O Interventor Menezts Pimentel visita o Pôsto Experimental de Itaperi, onde se localiza o Serviço de Sericultura do Estado, dirigido pelo Dr. Nogueira de Carvalho.

10 de julho — É destruida por um incêndio, à Rua Senador Pompeu, a mercearia «O Cordeiro», do sr. Agapito Cordeiro de Almeida.

11 de julho — Duas páginas da edição d'«O Nordeste» descrevem o que é, no Rio, a organização da Escola de Enfermeiras D. Ana Néri.

12 de julho — Estão sendo convidados os Sindicatos e Associações de Classe para a instalação, no dia 14, da Sociedade Beneficiente do Hospital S. João.

13 de julho — Chega a Fortaleza o «Sport Club Bahia», cuja delegação é presidida pelo professor Manuel Inácio de Paula Filho.

14 de julho — Falece, em Tianguá, o franciscano cearense Frei José Maria de Sá Leitão, nascido no Icó, a 16 de outubro de 1884.

— «Unitário» circula, incorporado à rêde dos jornais do sr. Assis Chateaubriand.

— O «Bahia» vence o «Ceará», pela contagem de 5 a 1.

15 de julho — O Dr. Colombo de Sousa publica n'«O Nordeste» suas excelentes impressões da Casa de Repouso S. José, na Serra do Estêvão.

16 de julho — Falece repentinamente o intelectual Otávio Memória, funcionário aposentado da Rêde de Viação Cearense. Nascera a 1º de agôsto de 1887.

17 de julho — No Teatro José de Alencar, realiza um festival de canto o soprano Lourdes Perlingueiro.

18 de julho — Aparece nas livrarias uma segunda edição do livro de versos «Aleuda», do poeta Carlos Cavalcante.

19 de julho — No Palace-Hotel, o Cel. Dracon Barreto é homenageado com um banquete. Fêz o oferecimento o Dr. Osvaldo Studart Filho.

20 de julho — Regressa do Rio o Bispo eleito de Limoeiro, Dom Aureliano Matos.

— Na Sociedade de Cultura Artística, o musicista uruguaio Isaías Sávio oferece uma audição de violão à imprensa.

21 de julho — A União dos Moços Católicos comemora o 16º aniversário de sua instalação, aliás transcorrido no dia 13.

22 de julho — Instituição canônica da freguesia de São Gonçalo, nesta Arquidiocese.

— Chega a Fortaleza e recebe sepultura em Redenção o corpo do Tenente Eilson Barros de Oliveira, falecido em desastre aviatório no Rio Grande do Sul.

— Falece, no Recife, o jesuíta Pe. Luís Cheseaux, que por alguns anos serviu no Ceará. Nascera na Suiça, a 28 de novembro de 1877.

23 de julho — Regressa do Rio o Dr. José Martins Rodrigues, Secretário da Fazenda e da Agricultura.

— Transita por Fortaleza a Missão Econômica Brasileira, chefiada pelo Dr. Leonardo Truda. Os itinerantes foram recepcionados no Palácio do Comércio, onde o sr. Antônio Fiúza Pequeno os saudou, e o Govêrno do Estado lhes ofereceu um jantar no Ideal-Clube.

24 de julho — O Dr. Tomás Pompeu Filho, comissionado pelo Govêrno Estadual para acompanhar no Rio a regulamentação da extração da cêra de carnaúba, fala a «O Nordeste» sôbre os novos e promissores horizontes que se abrem para essa indústria cearense.

25 de julho — Numerosas lavadeiras percorrem as redações dos jornais, reclamando contra a proibição da lavagem de roupa no Açude João Lopes.

26 de julho — São publicadas n'«O Nordeste» as Conclusões do Terceiro Congresso Nacional dos Círculos Operários, reunido em junho na Capital Federal.
27 de julho — Encontram-se em Fortaleza o publicista católico Soares d'Azevedo, o Dr. Carlos Estêvão de Oliveira, diretor do Museu Goeldi no Pará, e a professôra paulista D. Chiquinha Rodrigues, pioneira da ruralização das escolas primárias no Brasil.
28 de julho — Inauguração da freguesia de São Gonçalo, com a posse do primeiro vigário, Pe. Joaquim Alves Ferreira.
— Um incêndio, à Rua Cel. Bizerril, nesta capital, destrói a «Mercearia Santa Teresinha», do sr. Luís Ferreira da Silva.
— É assassinado em Cariús o Cel. Maximiano Alves, antigo Prefeito Municipal.
29 de julho — À noite, o alfaiate Moura Amazonas fere a bala o Professor Domingos Brasileiro, que falece aos primeiros minutos do dia 30 e é sepultado em São Gonçalo.
30 de julho — Falece, em Penedo, o Bispo daquela Diocese alagoana, Dom Jonas de Araújo Batinga, ordenado em Fortaleza a 30-11-1888.
31 de julho — O Aero-Clube do Ceará telegrafa ao Sr. Antônio Prado Júnior, em S. Paulo, aplaudindo a indicação do jornalista Assis Chateubriand para **Commodore** da Aviação Civil Brasileira.
1º de agôsto — O sr. Alfeu Faria de Aboim é eleito presidente da Associação Cearense de Imprensa.
2 de agôsto — Recital de violão, no Teatro José de Alencar, pelo maestro Isaías Sávio.
3 de agôsto — Realizam-se várias festividades religiosas, em regozijo pelo transcurso do segundo aniversário da Adoração Perpétua a Jesus Sacramentado, nesta capital.
— A Sociedade de Cultura Artística e o Conservatório Alberto Nepomuceno recepcionam, em sessão conjunta, o escritor Herman Lima.
4 de agôsto — A União Católica dos Militares efetua uma festa de despedidas ao seu presidente, Cel. Joaquim Vidal Pessoa, transferido para Natal.
— O escritor Herman Lima é homenageado pela Casa de Juvenal Galeno, onde o saúda o poeta Mário de Andrade.
5 de agôsto — Na igreja do Carmo, com vultosa assistência, são celebradas missas em sufrágio da alma do Prof. Domingos Brasileiro.
6 de agôsto — O Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes confere as primeiras ordens sacras a numerosos clérigos desta Arquidiocese e de bispados vizinhos.
7 de agôsto — Por se haver licenciado o sr. Raul Cabral, o Dr. Osvaldo Studart Filho é nomeado, interinamente, para o Departamento Administrativo do Ceará.
8 de agôsto — A professora paulista D. Chiquinha Rodrigues vem realizando curtas e interessantes palestras ao microfone da P.R.E.9.
9 de agôsto — A professôra D. Chiquinha Rodrigues realiza uma conferência no **auditorium** da Escola Normal, e no dia seguinte é recepcionada na Casa de Juvenal Galeno.
10 de agôsto — A Emprêsa Clóvis Janja inaugura o «Cine Rex», à Rua General Sampaio.
11 de agôsto — Em homenagem ao Dia do Estudante, desfilam os batalhões estudantis e os Tiros de Guerra. À tarde, é lançada a pedra fundamental da Casa do Estudante, discursando o acadêmico Valderi Uchoa. À noite, sessão no Teatro José de Alencar, tendo como orador oficial o acadêmico Abelmar Ribeiro da Cunha.
12 de agôsto — Encontra-se em Fortaleza o Pe. Dr. José de Castro Néri da Academia Paulista de Letras, que vem colher dados para um estudo sôbre Farias Brito.
13 de agôsto — «O Nordeste» aconselha os católicos a não assistirem às conferências do exegeta Gustavo Storcher, presentemente em Fortaleza.

14 de agôsto — Chega o General João Batista Mascarenhas de Morais, Comandante da Sétima Região Militar.

15 de agôsto — Manifestações populares, na Praça do Ferreira, ao General Mascarenhas. Oradores, os srs. Elpídio Gladstone, Valderi Uchoa, Vital Félix de Sousa e Dr. Hugo Vitor Guimarães. À noite, banquete no «Ideal Clube» e, em seguida, baile.

— O Colégio da Imaculada Conceição festeja o 75º aniversário de sua fundação (Bodas de Diamante).

16 de agôsto — O General Mascarenhas de Morais visita a cidade de Russas, onde, em companhia de membros do Govêrno do Estado, assiste à inauguração de vários melhoramentos.

17 de agôsto — Falece, em Fortaleza, o Dr. Flávio Livino de Carvalho que no ano anterior se bacharelara em Direito.

— O General Mascarenhas visita a Faculdade de Direito, o Liceu, a Escola Normal e o Palácio do Comércio. À tarde, oferecem-lhe um coquetel no «Caiçara Clube»; e, à noite, êle comparece à «Festa ao Luar», no «Iracema».

— Falece, nesta capital, D. Sabina de Castro Bezerra, viúva do Cel. Israel Bezerra de Menezes.

18 de agôsto — O General Mascarenhas visita Guaramiranga e almoça na fazenda «Uruguaiana» do Interventor Menezes Pimentel. À noite, de regresso a esta capital. os estudantes fazem-lhe uma manifestação no Teatro José de Alencar, da qual são oradores Abelmar Ribeiro da Cunha e José de Araújo Barreto.

19 de agôsto — O beneditino D. Jerônimo de Sá Cavalcante faz uma conferência na União dos Moços Católicos, onde é saudado pelo sr. Luís Sucupira.

20 de agôsto — Regressa a Recife o General Mascarenhas de Morais.

— Em sessão do Instituto do Ceará, são recebidos o Pe. Dr. José de Castro Néri e o Dr. Carlos Estêvão de Oliveira, aos quais o Dr. Djacir Menezes eloqüentemente saúda. O Pe. Dr. José de Castro Néri lê um seu ensaio sôbre «O humanismo».

21 de agôsto — Dom Aureliano Matos, Bispo eleito de Limoeiro, nomeia Monsenhor Otávio Santiago seu Vigário-Geral e o autoriza a tomar posse da Diocese, como seu procurador.

— Num desastre de caminhão, falece, entre Barro Vermelho e Soure, o jornalista Antônio Sales Sobrinho, correspondente dos «Diários Associados» em Parnaíba.

22 de agôsto — Encontra-se em Fortaleza o jornalista Teófilo de Barros Filho, que vem organizar uma edição da revista «O Cruzeiro», dedicada ao Ceará.

23 de agôsto — Procedente do Rio, chega o sr. Luís Severiano Ribeiro.

— Pede e obtém exoneração, o Dr. João Ribeiro Faria, Delegado da Ordem Política e Social.

24 de agôsto — Os jornais elogiam a pianista Magda Tagliaferro que, na véspera, realizou no Teatro José de Alencar o 59º recital promovido pela Sociedade de Cultura Artística.

25 de agôsto — Em nome de Dom Aureliano Matos, Monsenhor Otávio Santiago toma posse da Diocese de Limoeiro.

26 de agôsto — Falece, em Fortaleza, D. Maria Amélia da Fonseca Cavalcante, viúva do Cel. José Cândido Cavalcante e mãe do Desembargador Gabriel Cavalcante.

— Ipu festeja o centenário de sua elevação a sede de município.

27 de agôsto — «Os Diários Associados» noticiam que Fortaleza e Campos Sales vão ser ligadas pelos aviões da «Condor», com escalas por Canindé, Crateús, Ipu. S. Quitéria, S. Benedito, Sobral e Tauá.

28 de agôsto — Prossegue veemente a campanha d'«O Nordeste» contra as conferências que o pastor adventista Gustavo Storcher vem fazendo na sede da Associação dos Chauffeurs.

29 de agôsto — O Dr. Antônio Emiliano de Almeida Braga, Diretor Regional dos

Correios e Telégrafos, em entrevista coletiva à imprensa, comenta a eficiência e rapidez do aparelho Baudot-Rádio.

30 de agôsto — Começam a ser distribuídos nesta capital os questionários sôbre o Recenseamento, cujas respostas devem ser datadas de 1º de setembro.

31 de agôsto — Os jornais aplaudem a resolução da Polícia, que está coibindo os namoros escandalosos. Às primeiras horas da noite da véspera foram levados à presença das autoridades doze casais que namoravam no escuro.

1º de setembro — A posição do retrato de D. Mariquinha Carvalho no salão da «Maternidade Senhora Juvenal Carvalho». Oradores, os Drs. João Estanislau Façanha e o Professor José Valdivino.

2 de setembro — Falece nesta capital, aos 67 anos, o irmão leigo capuchinho Frei João Maria de Malegno.

3 de setembro — No Centro Médico Cearense, o Dr. Fred Soper faz uma conferência sôbre «A febre amarela».

4 de setembro — Festejando o Dia da Juventude, desfilam os batalhões escolares; e, na concentração havida na Praça da Bandeira, o maestro Francisco Jorge dirige os cantos orfeônicos. Discursam o Prof. José Valdivino e o aluno José Sidrim.

— Na Casa de Juvenal Galeno, Luís Sucupira faz uma conferência sôbre «Conceito de Pátria».

5 de setembro — Celebrando o Dia da Raça, desfilam os atletas de tôdas as corporações desportivas.

— Posse da nova diretoria da Associação Cearense de Imprensa, cujo presidente é o sr. Alfeu Faria de Aboim. Fêz o discurso oficial o jornalista Demócrito Rocha.

6 de setembro — Na «Caçada da Rapôsa», efetuada na pista do Prado, obtém o primeiro lugar o Tenente Otávio Miranda.

7 de setembro — Em comemoração ao Dia da Pátria, realizam-se em Fortaleza numerosas festas cívicas, literárias e desportivas.

— Inauguração, nesta capital, do Cine Diogo.

— Num baile em Iguatu, o comerciante Teobaldo Costa assassina a senhorinha Zilda Coelho e fere gravemente a senhorinha Maria de Lavor. A morta era sobrinha de Monsenhor José Coelho, vigário local.

8 de setembro — Falece, em Fortaleza, o Cel. Raimundo Rodrigues Lima, pai dos Drs. Elmar e Edson Carvalho Lima.

9 de setembro — O Pe. José Bruno, diretor do Departamento de Educação, convoca o professorado para ser estudada a prática do canto orfeônico.

10 de setembro — Anuncia-se que a Companhia de Comédias chefiada por Luís Iglésias estreará, dentro de breves dias, no Teatro José de Alencar.

11 de setembro — Após vários meses de permanência no Rio, em tratamento de saúde, chega o sr. João Dummar, festivamente recebido por elementos de tôdas as classes.

12 de setembro — Chega a esta capital o Dr. Aldo Fernandes, Secretário-Geral do Govêrno do Rio Grande do Norte.

13 de setembro — Em Fortaleza, reinicia suas atividades o «Centro Dom Vital», cujos presidente e vice-presidente são, respectivamente, os Drs. Raimundo Plácido Teixeira e José Colombo de Sousa.

— Falece, no Rio de Janeiro, o Cel. Neutel Maia, antigo político na zona da Uruburetama.

14 de setembro — O Dr. Danilo Prado é nomeado Prefeito de Icó, em substituição ao sr. José de Almeida Pinheiro.

15 de setembro — O «Correio do Ceará» noticia que na foz do rio Pacoti, a 15 milhas de Fortaleza, foi encontrado um escaler do cargueiro inglês «Delamber».

16 de setembro — A Secretaria da Sociedade de Cultura Artística avisa ao público que breve virá a Fortaleza o célebre cantor italiano Tito Schipa.

17 de setembro — Registram os jornais que o maestro Ercole Varetto e o tenor paraense Morais Neto foram contratados para uma temporada na P.R.E.9.

18 de setembro — No Teatro José de Alencar, a Companhia Luís Iglésias estréia com a peça de Viriato Correia «O Carneiro do Batalhão».

19 de setembro — Telegramas do Rio Grande do Sul referem ser gravíssimo o estado de saúde de D. Joaquim Ferreira de Melo, Bispo de Pelotas.

20 de setembro — Noticia-se que o pintor cearense Vicente Leite foi agraciado, pela Escola Nacional de Belas Artes, com o prêmio de viagem à Europa.

21 de setembro — Falece, em Fortaleza, D. Naninha de Castro, espôsa do comerciante Cel. Vicente de Castro.

— No andar térreo do Edifício Diogo, inaugura-se a exposição do pintor Euclides Fonseca, laureado pela Escola Nacional de Belas Artes.

— Chega a esta capital o tenor Tito Schipa, que, à noite do mesmo dia, com retumbante sucesso, realiza o seu recital no Teatro José de Alencar.

22 de setembro — Falece, em Pelotas, o eminente cearense Dom Joaquim Ferreira de Melo, Bispo daquela diocese gaúcha. Nascera no Crato a 31 de agôsto de 1873.

23 de setembro — Consorciam-se, em Fortaleza, o Dr. Tarcísio Soriano Aderaldo e a senhorinha Maristela Costa, filha do comerciante Inácio Costa.

— Falece, em Fortaleza, o Dr. Fernando Marques, catedrático do Liceu de Teresina. Por ocasião do seu sepultamento, discursou o Dr. Hugo Vitor, em nome da colônia piauiense.

24 de setembro — O «Correio do Ceará» ilustra a sua edição com um clichê do quadro «Entardecer», com o qual o pintor cearense Vicente Leite obteve o prêmio de viagem ao estrangeiro.

25 de setembro — Falece, em Sobral, D. Maria José Alcântara, espôsa do maestro José Pedro de Alcântara e mãe do Dr. Tancredo Halley Alcântara.

26 de setembro — Na igreja do Pequeno Grande, solenes exéquias de Dom Joaquim Ferreira de Melo, promovidas pela Arquidiocese de Fortaleza.

27 de setembro — Entre as várias comemorações da passagem do Quarto Centenário da Companhia de Jesus, realiza-se uma sessão conjunta do Instituto do Ceará e da Academia Cearense de Letras. Oradores, Dr. Andrade Furtado, Pe. Dr. Misael Gomes, Prof. Luís Sucupira e Pe. Antônio Monteiro da Cruz. A solenidade ocorreu no **auditorium** da Escola Normal.

28 de setembro — Anuncia-se para o dia seguinte o assentamento da pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora Aparecida, no subúrbio da Pirocaia.

29 de setembro — Solene sagração episcopal, em Limoeiro, de Dom Aureliano Matos, primeiro Bispo daquela Diocese.

— Na entrada de Soure, vira um automóvel guiado pelo Prof. Mardônio Botelho, falecendo a noiva dêste, senhorinha Iolanda Cavalcante Leite, e saindo feridas duas outras senhorinhas e, também, o próprio guiador do carro sinistrado.

30 de setembro — A edição d'«O Nordeste» descreve minudentemente as festas de sagração episcopal de Dom Aureliano Matos.

1º de outubro — Eclipse do sol, apreciável pela manhã, na capital cearense. Para a cidade paraibana de Patos veio observar o fenômeno uma comissão americana da «National Geographic Society».

2 de outubro — O agrônomo Francisco Alves de Andrade inicia n'«O Nordeste» a publicação do ensaio «O Vale do Jaguaribe e as condições do seu aproveitamento».

3 de outubro — Chega a esta capital o sr. Plínio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriários.

4 de outubro — O Capitão Dr. Cordeiro Neto e o Tenente Roma conseguem aterrissar, em avião militar, no campo de Santa Quitéria, ainda em construção.

5 de outubro — Noticia-se que o jesuita cearense Pe. José da Frota Gentil foi nomeado, no Rio, secretário da Universidade Católica do Brasil.

6 de outubro — Juramento à Bandeira pelos 304 reservistas da Companhia Quadros.

7 de outubro — Divulga-se que o Presidente Getúlio Vargas, ora em visita aos Estados da Amazônia, chegará, no dia 15, à capital cearense.

8 de outubro — Num desastre do automóvel, entre Massapê e Sobral, falece o Cel. João Pontes, antigo deputado estadual e pai do médico Dr. Pontes Neto.

— Um incêndio, nesta capital, à Rua Floriano Peixoto, destrói a «Casa Pôrto», do sr. Válter Pôrto.

9 de outubro — O Interventor Menezes Pimentel recebe comunicação de que o Interventor no Maranhão, sr. Paulo Ramos, virá aguardar em Fortaleza a chegada do Presidente Vargas, a quem acompanhará na visita às obras contra as sêcas.

10 de outubro — Telegramas do Rio anunciam ter falecido, na véspera, o poeta maranhense Armando Vieira da Silva, muito relacionado no Ceará, onde se bacharelou em Direito.

11 de outubro — Em comemoração do centenário do Dr. Antônio Pinto Nogueira Acióli, a Faculdade de Direito realiza uma sessão solene, durante a qual discursam o Prof. José Vítor Ferreira Nobre e o bacharelando Mozart Soriano Aderaldo. À noite, no Auditório da Escola Normal, sessão magna, promovida pelo Instituto do Ceará, e em que foram oradores os consócios José Valdo Ramos e Hugo Vítor Guimarães, bem como os Drs. Gomes de Matos e José Acióli.

— Entrevistado pelo «Correio do Ceará», o engenheiro Paulo Albuquerque confirma as declarações do geólogo norte-americano Horace Williams sôbre a existência de ouro no subsolo cearense.

12 de outubro — O Diretor do Departamento de Educação, Pe. José Bruno Teixeira, recomenda ao professorado que a 23 do corrente (Dia do Aviador) se façam preleções exaltando a glória de Alberto Santos Dumont.

13 de outubro — Chega a Fortaleza o General Marcarenhas de Morais, comandante da Sétima Região Militar, e o Inspetor das Sêcas, Dr. Luís Vieira, que vêm assistir à chegada do Presidente Getúlio Vargas.

14 de outubro — Os Governos do Estado e do Município declaram feriado o dia de amanhã, por motivo da visita do Chefe da Nação a esta capital.

15 de outubro — Procedente do Norte e por via aérea chega o Presidente Vargas, em cuja companhia viajam, entre outros, seu irmão Benjamim Vargas e os srs. João Alberto, Luís Vergara e Jesuíno de Albuquerque. No Campo de Aviação, discursou o Dr. Livino de Carvalho e, na residência do Dr. Ossian de Aguiar, o Prefeito Raimundo Araripe.

— Às 19 horas, na Praça General Tibúrcio, grande concentração trabalhista. Oradores, os srs. Elpídio Glasdstone, Antenor Vale, Vital Félix e, por último, o Presidente Getúlio Vargas.

— Às 21 horas, o Govêrno do Estado homenageou o Presidente Vargas com um banquete no «Ideal-Clube». Fêz o oferecimento o Interventor Menezes Pimentel, e, a pedido do Chefe da Nação, o agradecimento foi feito pelo sr. João Alberto.

16 de outubro — O Presidente Getúlio Vargas visita o Pôsto de Malária, a Cidade da Criança e o Pôsto de Piscicultura, depois do que, às 10 horas, retomou o avião com destino à Paraíba.

— Chega do Rio o Major Landri Sales, Diretor Geral dos Correios e Telégrafos.

17 de outubro — Almôço do Rotary Club em homenagem aos Drs. Menezes Pimentel e Paulo Ramos, Interventores Federais no Ceará e no Maranhão.

18 de outubro — Em artigo no «Correio do Ceará», o intelectual Pierre Luz lembra os feitos de seu genitor — José da Luz — em benefício da aviação brasileira.

19 de outubro — Na sessão comemorativa do 95º aniversário do Liceu do Ceará, discursam o Prof. H. Firmeza e o preparatoriano Artur Eduardo Benevides.

20 de outubro — No Balneário Pirapora, é oferecido um almôço a Alfeu Aboim,

por sua eleição para a presidência da Associação Cearense de Imprensa. A homenagem contou com presença do Interventor Federal e dos Secretários de Estado.

21 de outubro — Chega a Fortaleza um avião cubano, cujos pilotos aqui pernoitam.

22 de outubro — A emissora local P.R.E.9. apresenta interessante programa, especialmente organizado por Dermeval Costa Lima em homenagem à imprensa fortalezense.

23 de outubro — Entre as várias homenagens ao Dia do Aviador, nesta data comemorado, incluíram-se uma missa campal no aeródromo do Alto da Balança e a prova de um vôo de Fortaleza a Paracuru, pelo pilôto civil Francisco Távora.

24 de outubro — Encontra-se em Fortaleza o jesuita Pe. Walter Mariaux, diretor universal das Congregações Marianas.

25 de outubro — O aviador José Maria Magalhães de Oliveira vence as provas aeronáuticas instituídas pelo Aero-Clube do Ceará.

26 de outubro — Falece, em Moçiró, o sacerdote aracatiense Pe. Benedito Sabóia de Castro, nascido a 25 de dezembro de 1883.

27 de outubro — Festa das Congregações Marianas ao Pe. Walter Mariaux, no Colégio Cearense. Oradores: Luís Sucupira, Pe. Aluísio Ferreira Lima, o jesuita Pe. José Batista da Conceição e o homenageado.

28 de outubro — Viaja para o Recife o Pe. Walter Mariaux.

29 de outubro — O Dr. Djacir Menezes é atropelado por um caminhão, sofrendo um ferimento na região frontal.

30 de outubro — Anuncia-se que, a 3 do mês entrante, Fortaleza será visitada por uma flotilha brasileira de caça-minas.

31 de outubro — «O Nordeste» está transcrevendo d'«A Palavra», de Pelotas, minucioso relato da enfermidade e morte de Dom Joaquim Ferreira de Melo.

1º de novembro — «O corredor da fortaleza e o gasômetro antigo» é o tema de interessante crônica de reminiscências, publicada pelo Dr. João Nogueira no «Correio do Ceará».

2 de novembro — Ativam-se em Acaraú os preparativos da festa com que, no dia seguinte, será inaugurado o prédio dos Correios e Telégrafos.

3 de novembro — Chega a flotilha de caça-minas, comandada pelo Capitão de Mar e Guerra Gustavo Goulart. Compõem-na o «Carioca», o «Cananéia», o o «Camocim», o «Cabedelo», o «Camacuã», e o «Caravelas».

4 de novembro — O Prefeito de Fortaleza oferece um almôço, no Balneário Pirapora, à oficialidade da flotilha de caça-minas, e à noite o Govêrno do Estado a homenageará com um banquete no «Ideal Clube».

5 de novembro — Iniciando uma Semana de Estudos da Ação Católica, o jornalista Luís Sucupira discursou sôbre «A atuação do pai no lar».

— Na vivenda «Acaraùzinho», perto de Pajuçara, as famílias Quinderé e Cals oferecem um almôço à oficialidade da flotilha de caça-minas.

6 de novembro — Ao meio dia, zarpa do nosso ancoradouro a flotilha nacional de caça-minas.

— «A influência da leitura na formação da juventude», é o tema da Prof. Ana Stela de Andrade Furtado, na Semana de Estudos da Ação Católica.

7 de novembro — Comemora-se o 7º aniversário da Federação das Associações de Comércio e de Indústria do Ceará.

— Em entrevista ao «Correio do Ceará», o Dr. Clóvis Catunda aponta as conseqüências fatais acarretadas pelos exercícios físicos desordenados.

8 de novembro — Ocorre no Rio, grande desastre aviatório em que perecem, entre outros, o Embaixador cubano, sr. Hernandez Catá, e o cientista brasileiro Dr. Evandro Chagas, muito relacionado em Fortaleza, onde estêve por vêzes.

9 de novembro — Recital de canto, no Teatro José de Alencar, de D. Laís Lopes Wallace.

— Encerramento da Semana de Estudos da Ação Católica.

10 de novembro — Entre as várias solenidades comemorativas do terceiro aniversário do Estado Novo, ocorre a inauguração das novas dependências da Escola de Agronomia. Na Faculdade de Direito, o Dr. Djacir Menezes faz uma conferência sôbre «A função política e social das Faculdades de Direito no Estado Novo».

11 de novembro — Regressa do Rio, por via aérea, o Cap. Dr. Cordeiro Neto.

12 de novembro — Em entrevista ao «Correio do Ceará», o Cap. Cordeiro Neto declara que a Penitenciária de Fortaleza será transformada em presídio industrial, e que serão instaladas 4 penitenciárias agrícolas em Russas, Senador Pompeu, Juàzeiro e Sobral.

13 de novembro — O Dr. Borges Vieira, diretor de Comissão Técnica da Piscicultura, revela à imprensa que numerosas espécies de peixes da Amazônia estão sendo lançadas nos açudes do Ceará. Só o Açude General Sampaio recebeu quinhentos exemplares de pirarucu.

14 de novembro — Falece Antônio Sales, notável homem de letras, nascido em Paracuru, a 13 de junho de 1868.

15 de novembro — Custeados pelo Govêrno do Estado e grandemente assistidos, realizam-se os funerais do prosador e poeta Antônio Sales, discursando no cemitério, entre outros, o Pe. Dr. Misael Gomes e o Dr. Filgueiras Lima.

16 de novembro — Telegramas de São Luís anunciam que o Dr. Antônio Jucá ali realizou com êxito uma conferência perante a Sociedade de Medicina do Maranhão.

17 de novembro — Falece, no Rio, D. Regina Mota, viúva do Cel. Carvalho Mota, antigo Presidente do Ceará.

18 de novembro — «Aspectos críticos do mundo de hoje», é o título de longo artigo do Dr. Valmiki Sampaio de Albuquerque na primeira edição do «Correio do Ceará».

19 de novembro — Inaugura-se a segunda Feira de Amostras do Ceará, cujo Comissário é o sr. Aguinaldo Cabral.

20 de novembro — Os jornais descrevem as atrações da Segunda Feira de Amostra, destacando o Grande Parque Americano de Diversões e a Companhia de Comédias Luís Areda, que ontem estreiou com a burleta «Quem paga é o Coronel».

21 de novembro — Inauguração da nova igreja do Instituto Santa Dorotéia, oficiando o Arcebispo D. Manuel, tanto na bênção do templo como na primeira missa nêle celebrada.

22 de novembro — O «Correio do Ceará», em minuciosa reportagem, narra o caso da jovem cearense Hellyett Siqueira Walker, que fugiu da casa paterna, em Fortaleza, para ir ser aviadora, no Rio.

23 de novembro — Na Escola Doméstica de Fortaleza realiza-se a festa da sua primeira turma de diplomandas, paraninfadas por Monsenhor Otávio de Castro.

24 de novembro — A Segunda Feira de Amostras inaugura novas atrações, a exemplo do Circo de 20 anões, das «troupes» de equilibristas chineses e de cães acrobatas.

25 de novembro — Registram os jornais que, na véspera, a Feira de Amostras bateu um «record» de bilheteria, tendo sido visitada por onze mil pessoas.

26 de novembro — Transita por Fortaleza e aqui desembarca e almoça, no Paço Arquiepiscopal, o Bispo do Amazonas, Dom Basílio Olímpio Pereira.

27 de novembro — Inauguram-se, na Santa Casa desta capital, as instalações de lavanderia mecânica, fogões a vapor e serviço de esterilização.

28 de novembro — O «Correio do Ceará» estampa um artigo de Teófilo de Barros Filho sôbre os fanáticos de Juàzeiro, que ainda esperam a ressurreição do Pe. Cícero Romão Batista.

29 de novembro — Revela-se haver chegado à praça de Fortaleza o crédito espanhol necessário à venda, por parte do Ceará, de seis milhões de quilos de algodão.

30 de novembro — Transcorre o oitavo aniversário da fundação do «Centro Massapeense», cujo presidente é o Dr. Ossian de Aguiar.

1º de dezembro — Paraninfadas pelo Dr. Carlos Ribeiro, recebem diploma de professôras, no Instituto Santa Dorotéia, as senhorinhas Imêlda Facó (oradora), Aline Parente, Aduilde Antunes, Auristela Sidrião Ferreira, Afonsina Silva, Antonieta Bezerra, Alaíde Lima, Benvinda Parente, Bigorvina Saraiva, Cleomar Alcântara, Carmelita Vasconcelos, Carmelita Oliveira, Celeste Rode, Edite Vasconcelos, Edneusa Viana, Eunice Leite, Geralda Castelo Branco, Guinar Aguiar, Gessi Vale, Hosanira Sabóia, Iolanda Asves, Júlia Caminha, Leilá Cabral de Araújo, Lígia Landim, Lêda Braga, Lacira Capibaribe, Maria Pequeno, Maria Frota, Maria Quesado Pinto, Maria do Carmo Araújo, Maria do Carmo Cardoso, Maria José Colares, Maria Helena Rôla, Mirtes Gouveia, Neuza Góis Ferreira, Núbia Leite, Neide Góis Ferreira, Regina Stela Pontes Vieira, Regina Teixeira, Sílvia Gonçalves, Ana Valderez Alencar, Zaílda Santos e Zélia Perdigão.

— Ordenação, em Fortaleza, por D. Aureliano Matos, Bispo de Limoeiro, dos Padres Baldomírio Rodrigues de Lima e Raimundo Nonato Dias, ambos da Diocese de Crato.

2 de dezembro — Aos 74 anos, falece em Granja o Major Tomás Moreira Fontenele.

3 de dezembro — O «Correio do Ceará» entrevista, em Baturité, o jesuíta Pe. José Aparício, que foi o diretor espiritual de Lúcia, a camponesa que viu Nossa Senhora em Fátima, lugarejo de Portugal.

4 de dezembro — Falece, em Jaguaribe, o Cel. Joaquim Antônio do Nascimento, pai dos Drs. Ademar, Manuel do Nascimento, Fernandes Távora e dos Cels. Fernando e Juarez Távora.

5 de dezembro — Paraninfadas pelo jornalista Luís Sucupira, recebem diplomas de professôras, no Colégio da Imaculada Conceição, as senhorinhas Maria Iracema Gurgel Nogueira (oradora), Maria Carolina Cruz Andrade, Maria Lucila de Sousa Montenegro, Maria Laura Melo Machado, Rita Susana Siqueira, Maria José Macedo, Margarida Maria Oliveira, Laís Gentil Aguiar, Geraldite Costa Lima Ferreira, Maria Campos Menescal, Rosalina Nepomuceno, Maria Neísse Studart Montenegro, Maria Loura Melo Machado, Rita Susana Siqueira, Maria José Gentil Costa Sousa, Edméa de Alencar Arrais, Estelinha Nunes Cavalcante, Gerarda Castro e Silva, Maria Nilce Costa Lima Ferreira, Maria Sofia de Abreu Memória, Isa Dantas Morais, Iolanda Dias, Maria Forte da Silva, Maria Franklin de Andrade, Maria de Lourdes Evangelista, Rita Vieira, Cármem Gentil de Aguiar, Nilda de Lucena Lopes, Luíza de Menezes Campos, Maria Antonieta Santiago Galeno, Maria Augusta Guimarães, Maria Roseli Sales, Maria Alice Alves, Maria do Carmo Ramos Lima, Maria Assunção Sousa, Julieta Alves Timbó, Maria Juraci Campelo Bessa e Zilda Alexandre de Sousa.

6 de dezembro — Absolvição, em Fortaleza, dos indigitados matadores do Cel. Felinto da Cruz Neves, em Santanópole. Foram auxiliares de acusação os Drs. Gomes de Matos e Augusto Correia Lima. A defesa estêve confiada aos Drs. Ademar Távora e Elias de Oliveira.

7 de dezembro — Na Faculdade de Farmácia e Odontologia colam grau os alunos que, êste ano, concluíram os respectivos cursos.

8 de dezembro — Falece, em Fortaleza, o comerciante Rufino Gerson de Sabóia, chefe da firma R. Sabóia & Cia.

— A Associação dos Engenheiros do Ceará e o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura estão convocando a classe para uma Semana do Engenheiro, que se realizará de 11 a 14 do corrente.

9 de dezembro — Os jornais salientam o brilho da representação do Pará na Segunda Feira de Amostras do Ceará. A delegação paraense é chefiada pelo nosso conterrâneo Dr. Antenor Cavalcante, jornalista em Belém.

10 de dezembro — Falece, no Rio, Sóror Ana Maria Teresa Martins religiosa das

Filhas de Sant'Ana. Contava 64 anos, nascera em Canindé e era irmã do Dr. Romeu Martins.

— Chega a Fortaleza o navio espanhol «Mar Negro», que transportará para a Espanha 33 mil fardos de algodão cearense.

11 de dezembro — Os jornais registram o aparecimento do livro «Programa de Economia Política», de Luís Sucupira, edição da Livraria do Glôbo, de Pôrto Alegre.

12 de dezembro — Noticia-se que foi declarada a prescrição do crime do jornalista Antônio Pais de Castro (Ver 10 de maio de 1936).

13 de dezembro — Telegramas do Rio informam que, em substituição ao Dr. Aníbal Freire, nomeado Ministro do Supremo Tribunal, o Dr. Beni Carvalho foi nomeado membro do Conselho Nacional de Educação.

14 de dezembro — Falece, em Messejana, o antigo comerciante em Fortaleza, sr. Luís Perdigão Bastos.

— Paraninfadas pelo Pe. Lauro Fernandes de Carvalho, recebem diplomas de professôras, na Escola Normal, numerosas senhorinhas, cuja oradora foi a diplomanda Helenita de Andrade Bonfim.

15 de dezembro — Entrega de certificados aos humanistas do «Colégio Floriano», paraninfados pelo Pe. Dr. Misael Gomes.

16 de dezembro — Reinstala-se o Centro Dom Vital, discursando os Drs. José Colombo de Sousa e José Bonifácio de Sousa.

17 de dezembro — «O Nordeste» noticia que a Arquidiocese de Fortaleza adquiriu o «Colégio Castelo», que será dirigido pelo Pe. Lauro Fernandes.

18 de dezembro — São eleitos presidente e vice-presidente do Aero-Clube do Ceará o Cap. Dr. Cordeiro Neto e o Dr. Paulo Ferreira.

— Falece a educadora D. Júlia Amaral, catequista da igreja de N. S. dos Remédios e irmã da Prof. D. Judite Amaral.

19 de dezembro — O Pe. Dr. João Augusto da Frota comemora o 66º aniversário de sua ordenação, em Roma.

20 de dezembro — Sòmente nesta data, pôde ser inaugurado, na Segunda Feira de Amostras, o Pavilhão do Estado do Ceará.

21 de dezembro — Paraninfados pelo Dr. Edgar de Arruda, colam grau os novos Bacharéis em Direito: — Zacarias Gurgel Cunha (orador), Mozart Soriano Aderaldo, Olívia de Góis Chagas, Moacir Madeira Campos, José Maria Cruz Andrade, José Nicodemos da S. Martins, Meton Vieira de Albuquerque, Adson Pompeu Brasil, Damião Frota Sales, Raimundo Santos Lima, Inácio Moacir Catunda, Manuel Rangel Borges, Aluísio Mozart Farias, Maria Santa de Brito, Núbia Moreira Gonzaga, Raimundo Passos Rocha, Antônio Joaquim de Carvalho Sobrinho, João de Medeiros Marques, José de Queirós Baima, Agenor Monte Studart Gurgel, Afonso Tavares Dantas, Oscar Henrique Vieira, José Daltro Barreto, Antônio de Deus Almeida, Wilson Norões Milfont e João Belton Ribeiro Pyles.

— Paraninfados pelo Dr. Guimarães Duque, colam grau os seguintes engenheiros agrônomos: — Rui Monte Soares (orador), Antônio Leôncio Fonteles, Joaquim Freitas Bitá, Paulo Oliveira Caminha, Manuel Morais Costa, Honório Guimarães Nunes, José Carvalho Brito, Joaquim Moreira Neto, João Henrique Nascimento, José de Alencar Ramos, Juarez Eleri Barreira, Ozir P. Marinho de Andrade, José Correia Leitão, Francisco Diógenes Nogueira, Joaquim Furtado Macedo, Antônio Clodoaldo A. Silva, Ésio Pinheiro, Manuel Araripe Lopes, Francisco Moacir de A. Alencar, Joaquim Peixoto Luna, João Pompeu de S. Magalhães, Francisco Coelho Filho, Ângelo C. Rai e José de Castro Pacheco.

22 de dezembro — Em Várzea de Areia, na estrada de Russas, vira um caminhão, matando dois passageiros e ferindo três outros.

23 de dezembro — Viaja para a Capital Federal Monsenhor Otávio de Castro, Vigário-Geral da Arquidiocese.

24 de dezembro — O clube Pedro Jorge Frassati proporciona um menos triste natal aos detentos da Cadeia Pública de Fortaleza.

25 de dezembro — Entrega de espadas à turma de Aspirantes a Oficial da Fôrça Policial do Ceará, paraninfados pelo Major Álvaro de Oliveira. Em nome da turma, falou o Aspirante Raimundo Guanabara.
26 de dezembro — O marista Irmão Urbano Gonzalez substitui o Irmão Carlos Martinez na diretoria do Colégio Cearense.
27 de dezembro — A Liga Paràense de Fortaleza oferece, no Clube Iracema, um banquete à delegação do Pará à Segunda Feira de Amostra. Falaram entre outros, os srs. Pierre Luz, Audifax Mendes e Dr. Antenor Cavalcante.
28 de dezembro — É de quase cinqüenta a turma de contabilistas que nesta data se diplomam pela Escola de Comércio da Fênix Caixeral.
29 de dezembro — Suicida-se, nesta capital, o comerciante José Frota Portela, que vinha sofrendo de forte neurastenia.
30 de dezembro — Falece, em Fortaleza, o renomado orador capuchinho Frei Marcelino de Milão, nascido na Itália a 6 de setembro de 1882 e vindo para o Ceará desde 1905.
31 de dezembro — Bodas de prata matrimoniais do casal Dr. Boanerges de Queirós Facó — D. Carmélia Facó.
— O Tenente Luís Amaro, do Corpo de Bombeiros, pela terceira vez, vence a Corrida de São Silvestre.

ANO DE 1941

1º de janeiro — Posse das novas diretorias da União dos Moços Católicos, e da União Católica dos Militares, cujos presidentes são, respectivamente, o Dr. Itamar Espíndola e o Capitão Naldo Vieira.
2 de janeiro — Falece, no Rio, o Cel. José Cândido de Sousa Carvalho, pai do comerciante cearense Milton Carvalho.
— Telegramas do sul do Estado começam a falar num novo surto do fanatismo em Juàzeiro, a que não é estranho o salesiano Pe. Davino Ferreira.
3 de janeiro — Aparece o livro «Pareceres Criminais» do Desembargador Ábner Vasconcelos.
4 de janeiro — Renato Soldon inicia, em «Unitário», a série de artiguetes intitulada «João Brígido, delicioso criador de víboras».
5 de janeiro — Na granja da Diretoria Geral da Agricultura, são levadas a leilão trinta rêses das raça zebu, schwitz e holandêsa.
6 de janeiro — O Departamento de Imprensa da União de Moços Católicos protesta contra as danças ao ar livre na Feira de Amostras, por considerá-las inconvenientes.
7 de janeiro — Chega do Rio, diplomado em Química pela Universidade do Brasil, o sr. Evenor de Pontes Medeiros.
8 de janeiro — Em entrevista a «Unitário», o médico Dr. Genserico de Sousa Pinto focaliza importantes aspectos da situação sanitária do Ceará.
9 de janeiro — Noticia-se que, no Corpo de Intendência da Guerra, foi recentemente promovido a Tenente-Coronel o Major cearense Odilon Gomes, irmão do Pe. Dr. Misael Gomes.
10 de janeiro — A cantora de rádio argentina Rosita del Castillo estréia no microfone da P.R.E.9.
11 de janeiro — A cidade de Pacatuba recebe em festas o recém-ordenado sacerdote salvatoriano Pe. Bernardo Campos, sobrinho do Desembargador Faustino de Albuquerque.
12 de janeiro — Cinco aviões inauguram a linha Fortaleza-Teresina, via Campos Sales. Nos aparelhos viajaram, entre outros, o Interventor Menezes Pimentel, o Cel. Dracon Barreto e o jornalista Edmar Morel. A nova linha é serviço da «Condor».
— A bordo do «Pedro II», transitam por Fortaleza numerosos turistas do sul,

entre os quais o escritor mineiro Nélson de Sena, recepcionado no «Instituto do Ceará», onde Hugo Vitor o saúda.

13 de janeiro — Na sede da Liga Paraense, o poeta Jaques Flôres faz uma conferência sôbre a atividade literária de Belém.

— Falece, em Canindé, o antigo chefe político local, Cel. Leôncio Macambira.

14 de janeiro — «O Nordeste» noticia que o Pe. Davino Ferreira vai retirar-se de Juàzeiro, por ter resolvido recolher-se à Casa dos Salesianos em Pernambuco (Jaboatão).

15 de janeiro — Divulga-se que o Serviço de Informações do Ministério da Agricultura premiou, em concurso, um trabalho, sôbre Apicultura, do agrônomo cearense Guaraci de Lavor.

16 de janeiro — Falece, no Rio, o Ten. Cel. médico Dr. Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira, antigo deputado federal e Secretário da Fazenda.

17 de janeiro — Na residência do cantor José Jatai, um mecânico é fulminado por um choque elétrico.

18 de janeiro — Regressa do Rio, aonde fôra em tratamento de saúde, o Cônego Dr. Aureliano Mota, vigário do Carmo, em Fortaleza.

19 de janeiro — Encerramento da Segunda Feira de Amostras do Ceará, que foi visitada por duzentas mil pessoas. A arrecadação subiu a setecentos contos, incluindo vendas de ingressos, arrendamento de locais no recinto etc.

— Festiva inauguração, em Porangabussu, da «Escola Assis Chateaubriand».

— Em Pacoti, falece sùbitamente D. Ana dos Santos Arruda, espôsa do sr. Ananias Arruda, redator d'«A Verdade», de Baturité.

20 de janeiro — Sepultamento, em Baturité, de D. Ana dos Santos Arruda, espôsa do sr. Ananias Arruda, falecida sùbitamente, na véspera, em Pacoti.

— Bênção, no Mucuripe, do guindaste «Titã», em cerimônia oficiada pelo Cônego Joaquim Rosa.

21 de janeiro — Chega a esta capital o jornalista cearense Martins Capistrano, redator da revista carioca «Fon-Fon».

22 de janeiro — Noticia-se que, a 19, foi inaugurado no sitio «Livramento», em Redenção, um obelisco em homenagem ao Cel. Juvenal Carvalho.

23 de janeiro — Sob o comando do Capitão de Fragata Raul Lobato Dias, chega a Fortaleza, a bordo do «Pedro I», uma turma de 243 Aspirantes da Escola Naval. Às 14 horas, a bordo, o Dr. José Valdo Ribeiro Ramos faz uma preleção sôbre vultos e fatos do Ceará. À noite, chá-dançante no Clube Iracema, em homenagem à Armada Nacional.

— Falece, no Ipu, o Cel. João Bessa Guimarães, coletor federal aposentado.

24 de janeiro — Pela madrugada, o «Pedro I» prossegue viagem para o norte do país.

25 de janeiro — Falece, nesta capital, o Tenente Emídio de Queirós Guerreiro, oficial reformado do Exército.

26 de janeiro — Falece afogado, na Praia de Iracema, o jovem José Maria, filho do sr. José de Freitas, sócio da casa bancária Alcântara & Freitas.

— Inauguração, à Rua Barão do Rio Branco, do «Edifício Indiana», da Manufatura Araken.

27 de janeiro — Reportagem d'«O Nordeste» sôbre as realizações do Departamento de Saúde Pública do Estado, nos últimos cinco anos.

28 de janeiro — Inauguração do ramal ferroviário Porangaba-Mucuripe.

— Bênção e inauguração da nova usina de luz elétrica de Quixeramobim, onde, no salão da Prefeitura, é inaugurado um retrato do Secretário do Interior, Dr. Andrade Furtado.

29 de janeiro — O Secretário da Fazenda, Dr. José Martins Rodrigues, segue para a capital baiana, a fim de representar o Ceará na Conferência Regional de Legislação Tributária, acompanhado do Dr. Raimundo Girão, Ministro do Tribunal de Contas do Estado.

30 de janeiro — Sessão fúnebre, na «Escola Pio X», em homenagem à memória de Frei Marcelino de Milão. Oradores: — Pe. Dr. Misael Gomes, Luís Sucupira, D. Alba Valdez, Dr. Hugo Vitor e José Júlio Barbosa, que recitou um sonêto de Epifânio Leite.

— Abertura, no «Excelsior Hotel», de uma exposição dos pintores Júlio Ernesto e Alexandre Heller.

31 de janeiro — O Dr. Antônio Catunda de Sabóia, Diretor Geral da Secretaria de Polícia, é nomeado, interinamente, titular desta pasta, em substituição ao Cap. Dr. Cordeiro Neto, que retorna ao Exército.

— Os jornais de Fortaleza registram o recente falecimento, em Quixadá, do escultor Jacinto Sousa.

1º de fevereiro — Inaugura-se, em Fortaleza, a Segunda Exposição de Selos, Moedas e Condecorações, sob os auspício da Sociedade Numismática e Filatélica Cearense.

2 de fevereiro — Na estrada de Russas, perto de Cristais, incendeia-se um caminhão em disparada, sem que o motorista o pudesse conter. Morreu um passageiro e saíram feridos e queimados sete outros.

3 de fevereiro — No editorial «Traços inesqueciveis», «O Nordeste» aponta as realizações do Cap. Cordeiro Neto, que acaba de deixar o exercício da Secretaria de Polícia e Segurança Pública.

4 de fevereiro — É noticiado que o sr. Dinorá Pais Barreto assumiu o exercício das funções de Chefe do Tráfego Postal no Ceará.

5 de fevereiro — Registra-se que o Dr. Aderbal Freire será, no Ceará, o Delegado do Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social.

6 de fevereiro — Desembarca nesta capital uma delegação carioca do «América Foot-ball Club».

7 de fevereiro — Num desastre automobilistico, perto de Pombal, falecem os jovens Eudes Sá Leitão e Porfírio Lima Verde Costa, que se destinavam ao Seminário dos Franciscanos na Paraíba.

8 de fevereiro — Falece, no Rio, o Dr. Helvécio Monte, antigo deputado pelo Ceará. Contava 101 anos, pois nascera a 26 de novembro de 1840.

9 de fevereiro — O «Maguari» local derrota o «América» do Rio, por 2 a 1.

— Falece, em Aracati, o contabilista Benjamim Fiúza Lima.

10 de fevereiro — Amanhece roubada em muitos objetos do culto a matriz de Maranguape.

11 de fevereiro — Falece, no Rio, o antigo Senador Dr. Tomás Pompeu Pinto Acióli, nascido em Fortaleza, a 30 de julho de 1868.

— Na Casa de Juvenal Galeno, a declamadora Zoraide Aranha oferece uma audição aos intelectuais e à imprensa.

12 de fevereiro — Aos 76 anos, falece em Fortaleza o Cel. Otávio Lopes de Sá e Benevides, funcionário aposentado da Estrada de Ferro de Baturité e sogro do magistrado Dr. Floriano Benevides Magalhães.

13 de fevereiro — Os jornais registram o transcurso do centenário de Campos Sales, hoje comemorado em todo o território nacional, por iniciativa do Ministério da Educação.

14 de fevereiro — Em Canindé, o comerciante José Pinto Damasceno fere mortalmente, com um tiro, o sr. José Bernardo Bezerra de Menezes, Fiscal do Consumo.

15 de fevereiro — Falece, repentinamente, em Limoeiro, o sr. Mamede de Oliveira Lima.

16 de fevereiro — Abrem-se as inscrições, em Fortaleza, para as oito vagas no Curso de Pilotagem, mantido pelo Aero-Clube do Ceará.

17 de fevereiro — Falece, em S. Francisco, D. Cesarina Cavalcante Braga, mãe do Cel. José Renato Barroso Braga.

18 de fevereiro — Renato Viana realiza, no **Auditorium** da Escola Normal, uma

conferência sôbre «A influência dos valores estéticos na educação».

19 de fevereiro — Posse do Capitão Henrique César Moreira, novo Comandante da Capitania dos Portos do Ceará.

20 de fevereiro — No Palácio da Justiça, em Fortaleza, é adotado o uso da beca para juízes, advogados e funcionários do Fôro.

— Falece, no Ipu, D. Odete de Araújo Correia, espôsa do farmacêutico Edgar Correia e irmã do Dr. Francisco Araújo.

21 de fevereiro — Transcorre o centenário de nascimento do' historiador Antônio Bezerra, cujo elogio é efeito, no Instituto do Ceará, pelo Dr. Andrade Furtado.

22 de fevereiro — Regressam da Bahia o Secretário da Fazenda, Dr. José Martins Rodrigues, e o Dr. Raimundo Girão.

— Funda-se, em Fortaleza, o «Teatro-Escola Renato Viana», de cuja diretoria fazem parte o vigário da paróquia fortalezense de S. Gerardo, Pe. Expedito de Oliveira, os acadêmicos Artur Eduardo Benevides e Eduardo Campos e o radialista William Alcântara.

23 de fevereiro — Um incêndio destrói o «Cock-Bar» e o escritório do «Pôsto Pará», nas imediações da Praça do Ferreira.

— Falece, em Fortaleza, o sr. Benício Chagas, alto comerciante em Morada Nova.

25 de fevereiro — Retorna ao Ceará, depois de longa estada nos conventos do norte do país, o missionário capuchinho Frei Lourenço de Alcântara, ora transferido para Guaramiranga.

26 de fevereiro — A polícia consegue capturar o indivíduo Francisco Rodrigues que, à noite de 11 e nas matas do Coqueirinho, perto de Porangaba, assassinara sua amante, com oito facadas.

27 de fevereiro — Viaja para o Rio o Diretor do Departamento de Educação, Pe. José Bruno Teixeira, que vai tratar da fundação, em Fortaleza, de uma Faculdade de Filosofia e Letras.

28 de fevereiro — Recital de canto, no Teatro José de Alencar, do soprano amazonense Maria Celeste Vieira.

1º de março — Procedente do Recife, chega a Fortaleza o General Mascarenhas de Morais.

2 de março — Em 1 hora e 27 minutos, o jovem João Gentil Júnior vence a Prova Heróica dos cinco mil metros de nado, desde Mucuripe até o Viaduto Moreira da Rocha.

— O Pe. Paulo Ferreira de Almeida toma posse do vicariato de S. Francisco da Uruburetama.

3 de março — Recital da declamadora Zoraide Aranha, no Teatro José de Alencar.

4 de março — O Major Carneiro de Mendonça, em carta a «O Nordeste», declara não ter sido o seu govêrno, mas o Banco do Brasil quem concedeu 15 contos como auxílio ao Pavilhão Dona Libânia, construído pelos Salesianos no bairro da Piedade.

5 de março — No Quartel da Fôrça Pública e presente o General Mascarenhas de Morais, é oferecido um almôço ao Cap. Dr. Cordeiro Neto, ex-Secretário de Polícia. Oradores: — o Dr. Madaleno Girão Barroso, o Major Porfírio de Lima Filho e o homenageado.

6 de março — O sacerdote servita quixadaense, Pe. Peregrino Carneiro de Lima, expõe ao «Correio do Ceará» as dificuldades que teve de vencer, no alto Amazonas, para servir ao recenseamento nacional.

7 de março — Volve à Capital Federal a delegação carioca do «América».

8 de março — Festival da «diseuse» Zoraide Aranha no Instituto Epitácio Pessoa, iniciativa da União dos Moços Católicos.

9 de março — No Clube Iracema, reúne-se num almôço festivo o pessoal da redação e oficinas dos «Diários Associados». O ágape foi presidido por Edson Bayer de Carvalho, o mais antigo operário do «Correio do Ceará».

10 de março — Falece, em Fortaleza, D. Maria Júlia da Fonseca Filomeno Gomes, espôsa do industrial Cel. Pedro Filomeno Gomes e sogra dos Drs. Stênio Gomes e Acrísio Moreira da Rocha.

11 de março — Falece sùbitamente, em Minas (Poços de Caldas), o banqueiro cearense Cel. José Gentil Alves de Carvalho, nascido em Sobral a 11 de setembro de 1866. Antigo Vice-presidente do Estado e Presidente da Associação Comercial do Ceará.

12 de março — O Govêrno do Estado decreta a suspensão do expediente nas repartições públicas, em sinal de pesar pelo falecimento do Cel. José Gentil.

— Falece, em Fortaleza, o Cel. Francisco Álvaro de Andrade, pai do Dr. Joaquim Morizé de Andrade e sogro do Dr. Fernando Leite.

13 de março — Às 17 horas chega a esta capital, por via aérea, o cadáver do Cel. José Gentil.

14 de março — Pela manhã, realizam-se os funerais do Cel. José Gentil, tendo como oficiantes o Pe. José Gentil Filho e Monsenhor Luís de Carvalho Rocha, seu sobrinho.

15 de março — Chega a Fortaleza o pequeno avião estadunidense de turismo «Cadete», que realiza uma viagem através das Américas Central e do Sul.

16 de março — Falece, em Fortaleza, D. Alice Acióli Jorge de Sousa, viúva do médico Dr. Jorge de Sousa, antigo lente e Diretor da Faculdade de Direito.

17 de março — Sob o patrocínio da Sociedade de Cultura Artística, realiza-se, no Teatro José de Alencar, um recital do violinista Marcos Nissenson.

18 de março — O escritor Fran Martins é nomeado Diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP).

19 de março — Posse, em Fortaleza, da nova diretoria do Círculo S. José, cujo presidente é o sr. José Arão Cisne.

— Falecem: — em Independência, o farmacêutico Luís Orestes Patrone; e, em Cascavel, o Cel. José Brasiliano de Araújo.

20 de março — Regressa ao Rio o sr. Gaston Bernard, secretário-técnico dos «Diários Associados», que em Fortaleza introduziu várias modificações na feição gráfica de «Unitário» e «Correio do Ceará».

21 de março — Anuncia-se para o dia seguinte a fundação do «Betânia Clube», da juventude feminina católica, de que será Diretora a senhorinha Zizi Quixadá.

— «O Povo» inicia o movimento de aquisição da sua sede própria. (Ver 30 de abril dêste ano.)

22 de março — Na sede do Sindicato dos Bancários de Fortaleza, o Dr. Romeu Leão faz uma conferência sôbre a tuberculose.

23 de março — Falece, no Rio, D. Guiomar Brígido Borba, espôsa do Dr. Raimundo Brígido Borba, Diretor da Despesa Nacional.

24 de março — «O Nordeste» elogia a peça «Religião», de Eduardo Campos, com que na véspera, no bairro de S. Gerardo, estreou o «Teatro-Escola Renato Viana».

25 de março — O Interventor Menezes Pimentel lança, em Porangabussu, a pedra fundamental do Hospital Carlos Carneiro de Mendonça. Durante a cerimônia discursaram o Chefe do Estado e o Dr. Joaquim Eduardo de Alencar, Diretor do Departamento de Saúde Pública.

26 de março — Sòmente nesta data recomeçam legalmente, em todo o país, as aulas do curso secundário.

27 de março — O jornalista Assis Chateaubriand comunica ao Interventor Menezes Pimentel haver conseguido que um avião fôsse doado à cidade do Crato.

28 de março — Segue para os portos do sul o paquête «Poconé», depois de ter estacionado, durante 17 dias, no pôrto de Fortaleza.

29 de março — Falece, no Rio, o acadêmico Eliézer Castelar, terceiranista de Medicina e filho do sr. Manuel Castelar, diretor do Banco Central do Nordeste.

30 de março — Chegam a Fortaleza sete Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, cuja Superiora é Madre Maria do Carmo do Sagrado Lenho.

31 de março — Falece, no Rio, o Cônego José Alfeu Lopes de Araújo, nascido em Sobral a 6 de agôsto de 1871.

— Por quatro votos contra três, o júri de Fortaleza absolve o alfaiate Moura Amazonas, assassino do Prof. Domingos Brasileiro. Auxiliaram a acusação do Promotor Virgílio Firmeza os Drs. Olavo Oliveira, José Vítor Ferreira Nobre e Valmiki Albuquerque. A defesa foi feita pelo Dr. João de Freitas. A Promotoria apelou da sentença absolutória.

— Falece, em Maranguape, o ancião José Bandeira de Menezes, benemérito vicentino.

1º de abril — É autorizado o funcionamento, em Fortaleza, do Corpo Civil de Vigilância, organizado pelo sr. Henrique Elery para servir de órgão auxiliar da polícia.

— O Banco Popular de Fortaleza financia a realização de um recital do violinista Ricardo Odnoposoff, no Teatro José de Alencar, bem como a respectiva irradiação pela P.R.E.9.

2 de abril — O Centro Estudantal Cearense, que já conta 7 mil sócios, inicia uma campanha para elevar êsse número a 10 mil.

— O Dr. Raimundo Girão começa a publicar em «O Povo» a série de artigos intitulada «Urbanização de Fortaleza».

3 de abril — No Teatro José de Alencar, recital de canto do soprano cearense D. Laís Lopes Wallace.

4 de abril — Procissão de Passos. O Sermão do Encontro foi feito pelo Pe. Aluísio Ferreira Lima.

5 de abril — À Praça Capistrano de Abreu, verificou-se uma tentativa de incêndio da «Casa Paraibana» e da «Mercearia Fênix». A polícia acudiu a tempo e verificou o preparativo da farsa criminosa.

6 de abril — Falece, em Juàzeiro, o setuagenário Pe. José Fernandes de Medeiros.

7 de abril — Chega a Fortaleza o cargueiro inglês «Benedict», que conseguiu vir de Liverpool a Belém e da capital paraense veio ter ao nosso pôrto.

8 de abril — Falece, em Fortaleza, D. Maria Luíza Menescal Campos, viúva do sr. Enéas Campos e sogra do Dr. Edgar de Arruda.

9 de abril — Noticia-se que o Tribunal de Apelação reformou a sentença do júri, pela qual tinham sido absolvidos os indigitados assassinos do Cel. Felinto da Cruz Neves, em Santanópole. Assim, Raimundo Ferreira Lima foi condenado a 17 anos de prisão e Joaquim Duarte de Queirós a 6 meses e 15 dias. Manteve-se a absolvição do sentenciado José Correia Lima.

10 de abril — O Dr. Aderbal Freire fala a «Unitário» sôbre a cooperação do Ceará no Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, a se realizar no Rio.

11 de abril — Falece, em Jaguaribe, aos 74 anos, o Cel. José Lopes Barreira, pai do Dr. Gentil Barreira.

12 de abril — O Seminário de Fortaleza comemora as bôdas de ouro presbiteriais de seu venerando Reitor, o lazarista Pe. Manuel dos Santos Ferreira.

13 de abril — «Novas diretrizes da educação com face da realidade brasileira» — é o tema de uma conferência do Dr. Erminio Araújo, no Centro Estudantal Cearense.

14 de abril — Chegam a Fortaleza os srs. James Roth (estadunidense) e Serratosa Cibils (uruguaio), que vêm tomar parte na Conferência Rotariana do dia 16.

15 de abril — Às 17 horas, bênção da capela e inauguração da Casa das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, em cerimônia presidida pelo Arcebispo D. Manuel.

16 de abril — No «Cine Diogo», de Fortaleza, instala-se a 12ª Conferência Distrital do Rotary Club, à qual comparecem mais de duzentos rotarianos, desembarcados pela manhã de bordo do «Pedro I». O Cel. Dracon Barreto representou o Presidente Vargas e o Interventor Menezes Pimentel compareceu pessoalmente.

Discursaram os srs. Jefferson Albuquerque, Serratosa Sibils, Rui Guedes (Prefeito interino), Omar O'Grady e Menezes Pimentel.

17 de abril — «Expansão Rotária», «Ética e Companheirismo», «Como em Rotary se entende o ideal de servir», «Classificação para sócios, ou sócios por classificação?», «O que deve preponderar em Rotary: a ação individual do rotariano, ou a ação coletiva de cada clube?» — eis algumas das teses apresentadas e discutidas nas sessões plenárias da Conferência Rotariana.

— À noite, «Festa Nordestina» oferecida aos rotarianos em o «Country-Club».

18 de abril — Demócrito Rocha consagra a sua apreciada «Nota», em «O Povo», à exposição de pintura de Raimundo Cela, no salão principal do «Excelsior Hotel».

19 de abril — Em comemoração do aniversário do Presidente Vargas, realizam-se várias solenidades, entre as quais a inauguração, no bairro do Urubu, da Vila Operária Valdemar Falcão, e uma sessão solene no Teatro José de Alencar, durante a qual o intelectual paraibano Ademar Vidal fêz uma conferência sôbre «Getúlio Vargas, o homem do destino».

— À noite, banquete no Ideal Clube, oferecido pelo Govêrno do Estado aos rotarianos.

20 de abril — Em homenagem aos rotarianos, realizam-se uma corrida de jangadas, na Praia de Iracema, e um almôço campestre, em Pirapora.

— Dirigidos pelo missionário capuchinho Frei Bernardino de Mornico, numerosos Terceiros Franciscanos visitaram Canindé, acompanhados pelos componentes do Clube Pedro Jorge Frassati.

— Bênção e inauguração da Capela de Nossa Senhora Aparecida, em Pirocaia.

21 de abril — Regressa de Belém o Dr. Olavo Oliveira, que, a convite do DIP, do Rio, pronunciara no dia 19, na capital paraense, uma conferência sôbre o Estado Novo.

22 de abril — Falece, no Rio, o engenheiro cearense Dr. José Aires de Sousa, antigo Inspetor das Obras Contra as Sêcas.

— Falece, em Fortaleza, D. Ana Bezerra de Sá, espôsa do Cel. Joaquim Sá.

23 de abril — «O Nordeste» consagra o seu primo-editorial à exaltação dos méritos do pintor Raimundo Cela, que acaba de abrir uma exposição de quadros no «Excelsior Hotel».

24 de abril — Inauguração do Noviciado dos Capuchinhos, em Guaramiranga.

25 de abril — Movimentam-se os elementos do «Praia Clube» para a reorganização do seu quadro social.

26 de abril — Regressam ao sul os rotarianos, a bordo do «Pedro I».

27 de abril — Falece, em Fortaleza, D. Antônia Correia Bezerra, viúva do farmacêutico Eduardo Bezerra.

— Inauguração do Telégrafo Nacional em Independência.

28 de abril — Chega o sr. Edson Pitombo Cavalcante, alto funcionário do Ministério do Trabalho, que vem estudar as possibilidades da instalação de um restaurante destinado aos operários.

29 de abril — Falece, no Rio, D. Cesária Carneiro Leão de Vasconcelos viúva do Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos e mãe do Desembargador Abner de Vasconcelos.

— Conforme a tabela organizada pelo Conselho Nacional de Petróleo, o preço do litro de gasolina em Fortaleza é fixado em 1$520.

30 de abril — O Dr. Assis Chateaubriand conseguiu, no Rio, que o avião «Visconde de Taunay» fôsse doado ao Aero-Clube do Ceará, e êste deliberou inaugurar em sua sede o retrato do mencionado jornalista.

— «O Povo» anuncia o pleno êxito da campanha em favor da aquisição de sua sede própria, pois já adquiriu um prédio à Rua Senador Pompeu. (Ver 21 de março de 1941.)

1º de maio — Instalação da Justiça do Trabalho em Fortaleza, presidida pelo

Dr. Adonias Lima. Durante a solenidade, fizeram-se ouvir o Dr. João da Rocha Moreira, o Prof. Joaquim Alves e o operário Vital Félix de Sousa.
— Inauguração, nesta capital, do busto do Presidente Getúlio Vargas à Praça dos Voluntários. Oradores, os srs. Elpídio Gladstone e Rui Guedes.
— No Centro dos Retalhistas de Fortaleza, é inaugurada a Escola de Enfermeiros.
2 de maio — Dizem do Rio que, de acôrdo com a resolução do Conselho Nacional de Imprensa, a partir desta data, os jornais circulam com a ortografia simplificada.
3 de maio — «O Nordeste» revela que o total das reservas do Banco Popular de Fortaleza, que em 1937 era de 384.440$810, chegou em 1940 a 810:954$500.
4 de maio — O Dr. Perboyre e Silva faz uma conferência no Centro Estudantal Cearense, encerrando o Mês de Propaganda Centrista.
5 de maio — Em reunião na Delegacia Regional do Trabalho, o Dr. Edson Pitombo Cavalcante anota que os operários cearenses reclamam boa alimentação, casa própria, higiene nas fábricas, educação e férias em local adequado.
6 de maio — Regressa ao Rio o Dr. Edson Pitombo Cavalcante, que viera auscultar as necessidades do operáriado cearense, a mando do Ministro Valdemar Falcão.
7 de maio — Aos 84 anos, falece em Morada Nova o Cel. Epifânio das Chagas — Viajam para o Rio os delegados cearenses ao Congresso de Direito Social. O Dr. Aderbal Freire apresentará a tese «O futuro Código Brasileiro do Trabalho e os direitos fundamentais do trabalhador». A tese do Dr. Djacir Menezes versa «A economia corporativa e o meio social brasileiro».
8 de maio — «Unitário» inicia a transcrição duma conferência de Raimundo Monte Arrais, no Rio, sôbre a personalidade de João Brígido.
9 de maio — Falece, em Fortaleza o sr. Antônio Ivo de Matos, pai do Dr. Lincoln Mourão de Matos, lente da Faculdade de Direito.
10 de maio — Anuncia-se para o dia seguinte o assentamento da pedra fundamental da capela de Nossa Senhora de Nazaré, no bairro do Matadouro Modêlo.
11 de maio — Inauguração do aeródromo de Crateús, para onde seguem oito aviões civis e militares. Num dos mesmos viajou o Interventor Menezes Pimentel, acompanhado de pessoas de sua família.
12 de maio — Iniciadas na véspera, prosseguem nesta data e continuam até o dia 15 as comemorações do cinqüentenário da «Encíclica Rerum Novarum».
13 de maio — «O Nordeste» notícia que o Govêrno do Estado mandou tirar uma edição da «Encíclica Rerum Novarum», que será profusamente distribuída no dia 15.
— Falece, em Fortaleza, o sr. Henrique Mesiano, antigo comerciante.
14 de maio — O Dr. José Martins Rodrigues, Secretário da Fazenda, segue para o Rio, a fim de representar o Estado na Conferência de Legislação Tributária.
— Falece, em Fortaleza, D. Maria Padilha Marques, sogra do Dr. João Hipólito de Azevedo e Sá.
15 de maio — Em comemoração do jubileu da «Encíclica Rerum Novarum», realizam-se várias festividades, a exemplo duma festa de letras no Seminário Arquiepiscopal e de uma sessão magna no Teatro José de Alencar. Nesta última discursaram Monsenhor Otávio de Castro, o Dr. João da Rocha Moreira, os srs. Cunegundes Júnior e Vital Félix de Sousa e o Interventor Menezes Pimentel.
— Na Delegacia Regional do Trabalho, é inaugurado um retrato de Leão XIII, o Pontífice da «Rerum Novarum».
16 de maio — À Rua Adolfo Caminha, incendeia-se um depósito de cêra de carnaúba, da firma Gradvohl & Filhos. Os prejuízos foram superiores a cem contos de réis.
17 de maio — Os «Diários Associados» anunciam para o dia seguinte a inauguração de sua sucursal em Crato, que será dirigida pelo Dr. Quixadá Felício.
18 de maio — Lançamento da pedra fundamental, em Fortaleza, da Vila Operária

Leão XIII, no bairro S. Antônio da Floresta, em cerimônia oficiada por Monsenhor Otávio de Castro.

— Realiza-se, nesta capital, com grande brilho, a Páscoa dos Militares.

19 de maio — Procedente do Rio, chega a Fortaleza o Dr. João Tomé de Sabóia e Silva, ex-Presidente do Estado e Senador da República.

— A edição de «O Povo» insere um longo estudo de Soares Bulcão sôbre Antônio Sales.

20 de maio — Embarca para a Bahia o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes.

21 de maio — O cargueiro norueguês «Hebe» conduz de Fortaleza quase um milhão de quilos de cêra de carnaúba, oiticica, peles e rutilo, tudo adquirido por firmas ianques.

22 de maio — O sr. Luís Sucupira fala a «Unitário» sôbre as comemorações do cinqüentenário da inauguração do edifício da Alfândega de Fortaleza, a trañsfluir no dia 15 de julho.

23 de maio — O Dr. Lincoln Mourão de Matos toma posse, na Faculdade de Direito, como catedrático de Ciências das Finanças.

24 de maio — Falece, no Ipu, o Cel. Félix de Sousa Martins.

25 de maio — O Dr. Sandoval Carneiro de Almeida fala aos «Diários Associados» sôbre a conveniente exploração, no Ceará, das jazidas de manganês, magnesita e rutilo.

26 de maio — Chega a esta capital o Cel. Amilcar Pederneiras, Diretor da Aeronáutica Militar.

— Em comemoração do 6º aniversário de administração governamental do sr. Menezes Pimentel, inauguram-se o Sanatório de Cajàzeiras, o Aviário de Itaperi e a Vila Menezes Pimentel (na Aldeota). Na Galeria do Palácio do Govêrno, é inaugurado um retrato do Chefe do Estado, discursando o Dr. Brasil Pinheiro.

27 de maio — Falece, em Fortaleza, D. Maria Adelaide Rodrigues, irmã do médico Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

28 de maio — Nesta data, a Santa Sé aceitou a renúncia de Dom Manuel da Silva Gomes ao sólio arquiepiscopal de Fortaleza.

— Bênção e inauguração, por Monsenhor Otávio de Castro, da Capela do Patronato Juvenal Carvalho, na cidade de Cascavel, onde se realizam grandes festas, descritas na edição de 5 de junho de «O Nordeste». Na mesma data, a população de Cascavel inaugurou um monumento ao Cel. Juvenal Carvalho, seu insigne benfeitor.

— Falece, em Lavras, o tabelião Raimundo Viana.

29 de maio — Inaugura-se, à Praça José de Alencar, a temporada da «Festa da Mocidade», em benefício da Casa do Estudante.

30 de maio — O Aero-Clube do Ceará oferece um coquetel à imprensa, em sua nova sede à Praia de Iracema.

31 de maio — Realiza-se no Teatro José de Alencar, sob a regência do maestro Francisco Gorga, uma festa orfeônica, promovida pelo Departamento Geral de Educação, em que tomam parte mais de 200 escolares.

1º de junho — Os srs. Diogo Vital de Siqueira, Fausto Cabral, Roberto Gradvohl e Adriano Martins doam um avião a uma cidade brasileira, a ser escolhida pelo jornalista Assis Chateaubriand.

2 de junho — Falece, em Fortaleza, o capitalista Gervásio Gurgel, diretor do Banco dos Proprietários, que era aracatiense e contava 65 anos incompletos, pois nascera a 18 de dezembro de 1876.

3 de junho — «O Nordeste» divulga, em primeira mão, que a Santa Sé aceitou a renúncia do Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes.

4 de junho — São eleitos sócios efetivos do «Instituto do Ceará» os Drs. João Nogueira, Raimundo Girão, Plácido Aderaldo Castelo e Dolor Barreira.

5 de junho — Chega à Fortaleza o Bispo de Garanhuns, D. Mário Vilas Boas, que vem fazer as pregações preparatórias da Páscoa da Mocidade.

— O Banco Frota Gentil dôa um avião ao Aero-Clube do Ceará. O referido aparelho terá o nome de «Cel. José Gentil».

6 de junho — Dom Mário Vilas Boas inicia, na igreja do Pequeno Grande, para numerosíssimo auditório, as pregações da Páscoa da Mocidade para que foi convidado pela União dos Moços Católicos.

— Falece, no Rio, o capitalista cearense Artur Nogueira Façanha.

— Regressa da Bahia D. Manuel da Silva Gomes, Arcebispo resignatário.

7 de junho — D. Manuel da Silva Gomes transmite o govêrno da Arquidiocese a Monsenhor Otávio de Castro, nomeado Administrador Apostólico.

8 de junho — No edifício da Escola Jesus, Maria, José o Bispo D. Mário Vilas Boas faz, pela manhã (domingo), uma conferência para as senhoras e senhorinhas de Fortaleza.

9 de junho — Por intermédio duma comissão, o Tribunal de Apelação do Ceará visita, oficialmente, o Bispo D. Mário Vilas Boas.

10 de junho — O Interventor Menezes Pimentel recebe do Bispo de Sobral a comunicação de que o Núncio Apostólico, D. Aloisi Masella, visitará o Ceará, ainda êste mês.

11 de junho — Falece, em Fortaleza, o Dr. Domingos Bonifácio de Oliveira, funcionário aposentado da Delegacia Fiscal e que contava 64 anos, tendo nascido em Redenção a 14/5/1877.

12 de junho — Realizam-se, com brilho invulgar, a Páscoa da Mocidade e a Procissão do Corpo de Deus.

13 de junho — D. Mário Vilas Boas é festivamente recepcionado no Clube Mariano de Fortaleza.

14 de junho — O Dr. Valdemar Falcão telegrafa ao Interventor Menezes Pimentel que vai deixar o Ministério do Trabalho, por ter sido nomeado para o Supremo Tribunal Federal.

— D. Mário Vilas Boas segue, de avião, para as cidades paraibanas de Sousa e Cajàzeiras.

15 de junho — Agitam-se os marítimos cearenses que pleiteiam aumento de salários e neste sentido telegrafam ao próprio Chefe da Nação.

16 de junho — Um incêndio, considerado o maior dêste ano, destrói o estabelecimento de Nahum Rabay & Cia., ocasionando prejuízos superiores a dois mil contos, inclusive o valor do prédio.

17 de junho — Elpídio Lima focaliza em «O Nordeste» a questão do registro dos carnaubais.

18 de junho — Noticia-se haver sido aposentado, por contar mais de 30 anos de serviços prestados ao Estado, o Dr. Sila Ribeiro, juiz do Tribunal de Contas.

19 de junho — Na igreja da Prainha, começam as pregações preparatórias da Páscoa dos Marítimos.

20 de junho — Na igreja do Pequeno Grande, começam as pregações da Páscoa das Funcionárias Públicas e Empregadas no Comércio.

21 de junho — Falece o sr. José Luís de Castro, secretário aposentado da Inspetoria de Sêcas e antigo jornalista. Nascera a 15 de abril de 1880.

22 de junho — Os irmãos Grijalva e Geraldo Reis assassinam, em Maranguape, José Mendes Braga, que assassinara o pai dos mesmos em 1925.

23 de junho — Encontra-se em Fortaleza o jornalista Paulo Eleutério, redator da «Folha do Norte», de Belém.

— O Major Juarez de Vasconcelos assume o comando do 23º B.C. em substituição ao Cel. Dracon Barreto.

— O Dr. Mozart Soriano Aderaldo é nomeado Presidente da Juventude Católica Brasileira nesta Arquidiocese, mediante portaria de Mons. Otávio de Castro, Administrador Apostólico.

24 de junho — Noticia-se que, por solicitação própria, passou para a reserva do Exército o Cel. Dracon Barreto, presidente do Conselho Administrativo do Ceará.

25 de junho — Começam em Sobral as sessões preparatórias do Congresso Eucarístico Diocesano, comemorativo do centenário da cidade e das bodas de prata da Diocese.

26 de junho — Por via aérea, chega a Fortaleza o Núncio Apostólico D. Bento Aloisi Masella, que no mesmo dia se transporta a Sobral, onde presidirá à instalação solene do Congresso Eucarístico Diocesano. Os oradores da primeira sessão solene foram o Pe. Dr. Misael Gomes e os Drs. Parsifal Barroso, Antônio Coelho e Arnaud Baltar.

27 de junho — «Unitário» noticia, em primeira mão, que o sr. Rui Guedes Prefeito interino de Fortaleza, ofereceu um aparelho de treinamento avançado ao Aero-Clube do Ceará.

— No segundo dia do Congresso Eucarístico de Sobral, ocupam a tribuna, durante a primeira sessão, o jesuita Pe. Antônio Monteiro da Cruz, o Dr. José Valdivino e as senhorinhas Rosita Paiva e Maria Luiza Fontenele. Na segunda sessão, o Pe. Sabino Loiola, o Dr. Figueiredo Filho e o Prof. Audifax Mendes.

28 de junho — Encerramento do Congresso Eucarístico Diocesano de Sobral, instalado no dia 26. Os conferencistas foram o Dr. Francisco Araújo, o Pe. Monteiro da Cruz e o Dr. Ocelo Pinheiro.

29 de junho — Grandes festas em Sobral, por motivo do aniversário natalício do Núncio Apostólico D. Bento Aloisi Masella, ali presente, e do jubileu episcopal do Bispo D. José Tupinambá da Frota. Tais festas contaram com a presença do Interventor Federal no Estado e seus principais auxiliares. Na recepção havida no «Palace Clube», o Sr. Núncio foi saudado pelo Dr. José Sabóia, em nome da Família Católica Sobralense.

30 de junho — O Núncio Apostólico regressa de Sobral a Fortaleza, em companhia de seu secretário, Monsenhor Sante Portalupi e do Bispo D. José Tupinambá da Frota. Hospedou-se no Seminário Arquidiocesano.

1º de julho — O Núncio Apostólico visita Baturité, vindo, porém, pernoitar em Fortaleza.

— A contralto Marion Matthaens, da Ópera de Berlim, realiza um recital no Teatro José de Alencar, sob o patrocínio da «Sociedade de Cultura Artística».

2 de julho — O Núncio D. Bento Aloisi Masella é recepcionado no Colégio da Imaculada Conceição, onde, em nome do Ceará Católico, Monsenhor Otávio de Castro o saúda e lhe faz entrega dum donativo destinado ao Santo Padre para as vítimas da guerra.

— Assentamento da pedra fundamental do Santuário de N. Senhora do Livramento, em Paràzinho (Granja), por Monsenhor Olavo Passos.

3 de julho — D. Bento Aloisi Masella é recepcionado no Ginásio das Salesianas, donde envia uma bênção especial ao Cel. Juvenal de Carvalho, benfeitor daquele educandário.

4 de julho — O Núncio Apostólico D. Bento Aloisi Masella, em companhia dos Bispos cearenses de Sobral, Crato e Limoeiro, viaja para o Maranhão, a fim de sagrar o novo Bispo de Ilhéus, Dom Felipe Conduru.

5 de julho — Falece, em Fortaleza, D. Rosa Falcão Ribeiro, espôsa do sr. Domingos Ribeiro e tia do Ministro Valdemar Falcão.

6 de julho — Em brilhante solenidade a que acorreram, em trem especial, cêrca de seiscentas pessoas de Fortaleza, inaugura-se, no Leprosário, o «Pavilhão Monsenhor Tabosa».

7 de julho — Movimenta-se o clero da Arquidiocese no sentido de oferecer uma casa ao ex-Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes, para que o mesmo não se afaste do Ceará.

8 de julho — Por via aérea, transita por esta capital, vindo do Maranhão, o Núncio Apostólico D. Bento Aloisi Masella.

9 de julho — Chega a Fortaleza, o Ten. Cel. Huascar Matogrossense, novo comandante da Guarnição Federal.

— O Arcebispo resignatário D. Manuel, em carta a «O Nordeste», sugere que, em vez de lhe oferecer uma casa, o clero concorra para a instalação de uma oficina onde se ofereça trabalho aos pobres envergonhados.

10 de julho — Noticia-se que o Tribunal de Apelação deu ganho de causa ao Dr. Francisco Linhares Filho numa questão com a Emprêsa dos Armazéns Gerais.

11 de julho — Aumenta, dia a dia, o apoio popular à Bôlsa Cearense de Aviões, promovida pelo Aero-Clube do Ceará.

12 de julho — Na fazenda Trapiá (Maranguape), a oficialidade do 23º B.C. oferece um churrasco ao Interventor Menezes Pimentel e ao Cel. Dracon Barreto.

13 de julho — Encerramento, em Fortaleza, da Segunda Festa da Mocidade, discursando Aluísio Girão Barroso, Valderi Uchoa e Paulo Cabral.

— Inauguração de nova matriz de Afonso Pena.

14 de julho — Encontra-se nesta capital, gravemente enfêrmo, o notável sonetista Padre Antônio Tomás.

15 de julho — Luís Sucupira, em artigo no «Correio do Ceará», evoca a história da Alfândega de Fortaleza, cujo edifício, há precisamente 50 anos, foi inaugurado.

16 de julho — O Ten. Cel. Huascar Matogrossense assume o comando do 23º B.C. e da Guarnição Federal.

17 de julho — Falece, em Fortaleza, o renomado poeta Pe. Antônio Tomás, nascido em Acaraú a 14 de setembro de 1868. Foi sepultado em Sant'Ana.

— Regressa do sul o Prefeito desta capital, Dr. Raimundo Araripe.

18 de julho — Falece, em Fortaleza, o Pe. Francisco Lino Aderaldo, vigário de Senador Pompeu há vinte anos e nascido em Maria Pereira, a 23 de setembro de 1882.

19 de julho — Recepção, no «Instituto do Ceará», dos novos sócios efetivos Drs. João Nogueira, Raimundo Girão, Dolor Barreira e Plácido Aderaldo Castelo. Saudou-os o Pe. Dr. Misael Gomes e, em nome dos recipiendários, agradeceu o Dr. Dolor Barreira.

20 de julho — Chega a Fortaleza o cientista cearense Dr. Odorico Rodrigues de Albuquerque, Vice-Diretor da Escola de Minas, de Ouro Prêto.

21 de julho — «Iaiá Boneca», de Ernani Fornari, é a peça que a Companhia Delorges, nesta data, encena no Teatro José de Alencar.

22 de julho — O sr. Hermínio Freitas, gerente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, fala largamente a «O Nordeste» sôbre os benefícios do mencionado Instituto.

23 de julho — Divulga-se em Fortaleza que o novo Arcebispo do Ceará será D. Antônio de Almeida Lustosa.

24 de julho — Na Delegacia Federal de Saúde do Ceará, está aberta a inscrição num concurso de Malariologia, para médicos que desejam trabalhar na Amazônia.

25 de julho — «O Nordeste» alvitra a imediata construção da Rodovia Central do Ceará, numa extensão de 335 quilômetros.

26 de julho — A Companhia Delorges dá seu último espetáculo, encenando «O americano Berlington».

27 de julho — Em comemoração do 3º aniversário da instalação do Santuário da Adoração Perpétua, começa naquele templo uma Semana Eucarística. Na primeira noite, dedicada à Ordem Terceira, o orador é o capuchinho Frei Bernardino de Mornico.

28 de julho — Chega do norte a Companhia Joraci Camargo, cuja peça de estréia, «O Sábio», é encenada no mesmo dia.

29 de julho — Chefiados pelo General Ivan Pavlichenko, numerosos cossacos do Kuban e do Don se exibem em canções e ballados no palco do «Cine Diogo».

30 de julho — Dizem de Ipueiras que ali aterrissou, pela primeira vez, um avião que fazia uma viagem de experiência e era pilotado pelo Capitão Teófilo e pelo Tenente Roma.

31 de julho — Anuncia-se para o dia 5 de agôsto a instalação, em Fortaleza, do Quinto Congresso Centrista de Estudantes Brasileiros.

1º de agôsto — Chega a Fortaleza o General Mascarenhas de Morais, que vem inspecionar a tropa federal.

— O sr. Alfeu Faria de Aboim é reeleito presidente da Associação Cearense de Imprensa.

2 de agôsto — Todos os jornais comentam a peça «Deus lhe pague» de Joracl Camargo, cujo sucesso de bilheteria vem sendo constante, diàriamente.

3 de agôsto — O Centro Estudantal Cearense recepciona em sua sede o teatrólogo Joraci Camargo.

4 de agôsto — «O Nordeste» publica detalhada reportagem sôbre os serviços da Assistência Municipal de Fortaleza.

5 de agôsto — Instala-se o Quinto Congresso Centrista de Estudantes Brasileiros. Na solenidade, presidida pelo Interventor Menezes Pimentel, discursaram, entre outros, Valderi Uchoa, Aluísio Girão Barroso, José Edísio, Luís Maranhão e Joraci Camargo.

6 de agôsto — O Colégio Cearense, dirigido pelos Irmãos Maristas, recepciona D. Manuel da Silva Gomes, Arcebispo resignatário. Discursam o Irmão Diretor, o Prof. Luís Sucupira e o Dr. Marcelo Pinto, bem como o homenageado.

7 de agôsto — Falece, quase repentinamente, em Fortaleza, o grande médico cearense Dr. Antônio Justa, nascido a 23 de outubro de 1881.

— Inaugura-se, nesta capital, o «Hotel Astória», à esquina sul-oeste do cruzamento das ruas Barão do Rio Branco com Liberato Barroso.

8 de agôsto — Realizam-se os concorridíssimos funerais do Dr. Antônio Justa, a que compareceram representantes de tôdas as classes e vultosa massa popular. Por ocasião do sepultamento, discursam os Drs. Jurandir Picanço, João Saraiva Leão e Fernando Leite.

9 de agôsto — Recital do tenor ucraniano Misael Nemolowski, na sede da União dos Moços Católicos.

11 de agôsto — O alfaiate Moura Amazonas, assassino do Prof. Domingos Brasileiro e que havia sido absolvido pelo júri, é condenado a 24 anos e 6 meses de prisão, pelo Tribunal de Apelação do Estado.

12 de agôsto — Chega do Recife uma embaixada do «Santa Cruz Sport Club», presidida pelo jornalista Milton Maranhão.

— Falece, no Rio, o intelectual cearense Eurico Facó, nascido a 13 de abril de 1879.

13 de agôsto — Numa «Festa da Gratidão», o clero da Arquidiocese de Fortaleza homenageia Dom Manuel da Silva Gomes. Em nome dos manifestantes, falou Monsenhor Luís de Carvalho Rocha.

14 de agôsto — O Capitão Luís Abner de Sousa Moreira assume o comando-geral da Fôrça Pública do Estado.

— Um incêndio destrói, em Fortaleza, a Fábrica de Bebidas de P. S. Costa. Os prejuízos, que foram totais, subiram a mil contos.

— A Associação dos Comerciantes Atacadistas de tecidos comemora o 1º aniversário de sua fundação.

15 de agôsto — Instalação do Pôsto de Higiene de Redenção, cujo diretor é o Dr. Hamilton Gondim.

— Em Fortaleza, inauguram-se: — na Vila D. Manuel, a capela de Santa Luzia; e, na igreja dos Remédios, o carrilhão elétrico.

16 de agôsto — Os jornais descrevem a festa da véspera, quando foram celebradas as bodas de prata do Colégio Cearense. No almôço dos antigos alunos, falaram os Drs. Ademar Távora e Marcelo Pinto.

17 de agôsto — As salesianas do Ginásio Juvenal Carvalho e os Padres da igreja da Piedade celebraram o centenário de ordenação sacerdotal de S. João Bosco.

18 de agôsto — «O Nordeste» publica a íntegra do discurso do Monsenhor Luís Rocha, Cura da Sé, quando das manifestações do clero a D. Manuel.

19 de agôsto — A Secretaria de Polícia adota várias modificações nas normas do trânsito urbano.
20 de agôsto — O Centro Estudantal Cearense está angariando contribuições populares para a compra do avião «Dragão do Mar», a ser dado ao Aero-Clube do Ceará.
21 de agôsto — O «Correio do Ceará» divulga, em primeira mão, que pretendem ir ao Rio numa jangada os pescadores Manuel Olímpio de Meira, Manuel Pereira da Silva, Jerônimo André de Sousa e Raimundo Correia Lima.
22 de agôsto — No Rio, é batizado o avião «Visconde de Taunay», doado pela Sul América Capitalização ao Aéro-Clube do Ceará.
23 de agôsto — O «Correio do Ceará» conclui a publicação da conferência intitulada «Como se escreve uma peça», pronunciada por Joraci Camargo, a 19 do corrente, na Faculdade de Direito.
24 de agôsto — Numa partida de futebol em S. Luís, os cearenses venceram os maranhenses por 8 a zero.
25 de agôsto — Em comemoração do Dia do Soldado, várias festas rematam a «Semana de Caxias», iniciada no dia 19. Em sessão havida no Teatro José de Alencar, os oradores são o Dr. José Valdo Ribeiro Ramos, o Tenente Bolívar Mascarenhas e o acadêmico Francisco Ferreira do Vale.
26 de agôsto — Passa por nosso pôrto o «Almirante Jaceguai». Entre os muitos turistas que vêm à terra, destaca-se o Dr. Antônio Austregésilo, da Academia Brasileira de Letras, a quem são prestadas várias homenagens.
27 de agôsto — O Praia Clube promove, para o dia 31, uma corrida de jangadas, em benefício dos jangadeiros que vão tentar a travessia Fortaleza — Rio de Janeiro.
28 de agôsto — Faiece, em Fortaleza, D. Donatila Carvalho, espôsa do sr. Gaudioso Carvalho, proprietário nesta capital.
29 de agôsto — O Comandante da Fôrça Pública do Estado, Capitão Luís Abner de Sousa Moreira, toma posse como Secretário de Polícia e Segurança Pública.
30 de agôsto — Numa última exibição em S. Luís, os cearenses derrotam os maranhenses por 4 a 2.
31 de agôsto — A jangada do pescador Raimundo Eleutério vence a corrida na Praia de Iracema, em benefício do «raid» dos jangadeiros que se propõem a ir à Baía de Guanabara.
1º de setembro — «O Nordeste» registra a vitória de uma sua campanha, pois o Govêrno do Estado acaba de proibir nos Grupos Escolares a leitura dos suplementos infantis do «Globo» e dos «Diários Associados».
2 de setembro — No Colégio Floriano, iniciando as comemorações da Semana da Pátria, realizam-se competições desportivas entre corporações militares.
3 de setembro — O cantor Milton Gama começa a cantar para os ouvintes da P.R.E.9.
4 de setembro — Viaja para a Bahia Dom Manuel da Silva Gomes, Arcebispo resignatário de Fortaleza e titular de Viminácio.
5 de setembro — Mais de 14 mil estudantes participam de uma Parada da Juventude, realizada em Fortaleza, nesta data.
6 de setembro — A Companhia de Navegação Brasileira (Nab) realiza o vôo inaugural das comunicações entre o Rio e Fortaleza.
7 de setembro — Em sessão magna no Teatro José de Alencar, comemorativa do Dia da Pátria, discursaram o Dr. Filgueiras Lima e o 1º Tenente Osvaldo Riedel.
8 de setembro — Em cerimônia realizada na Praia de Iracema, o Pe. Pedro Perdigão Sampaio benze a jangada do «raid» Rio-Fortaleza. Serviu de madrinha D. Mariinha Holanda e a embarcação tomou o nome de «São Pedro», patrono dos pescadores.
9 de setembro — Falece em Fortaleza o Dr. José Carvalho Lima, antigo Secretário da Presidência do Estado. Nascera a 17 de setembro de 1875.

10 de setembro — Encontra-se no Cariri, excursionando pelo sul do Estado, uma embaixada da Escola Normal Rural de Limoeiro, chefiada pela professôra D. Maria Gonçalves.

11 de setembro — Instala-se, nesta capital, a Comissão de Abastecimento, constituída pelos srs. Raimundo Araripe, Demócrito Rocha, José Cavalcante Parente, José Abreu do Nascimento e José Feliciano da Costa.

12 de setembro — Falecem: — em Fortaleza, o Cônego Dr. Aureliano Mota, nascido em Pedra Branca a 1º de abril de 1885; e, em Sobral, o Pe. Francisco Linhares, nascido em Cariré a 25 de dezembro de 1911.

13 de setembro — A Rádio Ipanema, do Rio, homenageia o filantropo cearense Cel. Juvenal Carvalho, enumerando as obras de beneficiência a que o mesmo tem prestado auxílio material na capital cearense e em várias cidades do interior do Estado.

14 de setembro — Parte de Fortaleza para a Baía de Guanabara a jangada S. Pedro, tripulada pelos pescadores Manuel Olímpio de Meira (Jacaré), Raimundo Correia Lima (Tatá), Manuel Pereira da Silva (Manuel Prêto) e Jerônimo André de Sousa.

15 de setembro — Falece, em Aquirás, D. Ana Nobre de Araripe, mãe do Padre Dr. Eduardo Nabuco de Araripe.

16 de setembro — Falece, em Baturité, a professôra aposentada D. Francisca Odália de Castelo Branco Barbosa.

— Amigos do Cel. Juvenal Carvalho lhe promovem uma manifestação em sua residência, pelo cinqüentenário de sua patente de oficial da Guarda Nacional no pôsto de Capitão. Referida patente foi firmada a 16/9/1891, pelo General José Clarindo de Queirós. A promoção ao pôsto de Coronel resultou de carta patente de 14/6/1902, firmada pelo Presidente Campos Sales.

17 de setembro — Divulga-se o recente falecimento, na França, do marista Irmão Epifânio Combes, primeiro diretor do Colégio Cearense.

18 de setembro — Abertura do Primeiro Salão Cearense de Belas Artes, no Palácio do Comércio, onde são expostas cêrca de cem telas. Entre os muitos expositores figuram Mário Barata, Delfino, R. Siqueira, Otacílio e Rubens de Azevedo.

19 de setembro — Falece, em Fortaleza, Monsenhor Vicente Pinto Teixeira, nascido em Lavras, a 19 de julho de 1856, e antigo deputado estadual.

20 de setembro — A paróquia de Itapipoca celebra o cinqüentenário da inauguração de sua matriz. Comparecem numerosos sacerdotes de Fortaleza e também o Bispo de Limoeiro, D. Aureliano Matos, antigo vigário local.

21 de setembro — José Dário Soares Frota e a senhorita Neli Andrade Bonfim obtêm os primeiros lugares no concurso para locutores da P.R.E.9.

23 de setembro — O Capitão Luís Ábner de Sousa Moreira, Secretário de Polícia F. Cavalcante, sogro do Dr. Milton Studart.

— Falece, em Fortaleza, o sr. Joaquim José de Oliveira Neto, proprietário da antiga «Livraria Oliveira» e tio do jornalista Rui Costa Sousa.

23 de setembro — O Capitão Luís Ábner de Sousa Moreira, Secretário de Polícia e Comandante da Fôrça Pública, é aclamado presidente da Federação Cearense de Desportos.

24 de setembro — O «Correio do Ceará» reproduz o texto de uma Portaria de D. Manuel contra o jôgo, a qual é datada de 12 de janeiro de 1924 e fôra, na véspera, reeditada pel'«O Nordeste».

25 de setembro — O «Correio do Ceará» publica uma saudação de Dom Antônio Lustosa aos cearenses, confiada em Belém ao correspondente dos «Diários Associados».

26 de setembro — Pela madrugada, é sufocada uma revolta dos presos do xadrez da Delegacia de Investigações e Capturas, os quais, armados de barras de ferro, queriam assassinar o Comissário Mário Morais e o Inspetor José Augusto Lopes.

27 de setembro — O Pe. Humberto Rohden está realizando conferências no **Auditorium** da Escola Normal, onde dissertou, na véspera, sôbre «O problema da dor universal».
28 de setembro — Em Baturité, os padres jesuitas inauguram a Casa de Retiros S. José, situada no Alto da Caridade.
29 de setembro — D. Aureliano Matos, Bispo de Limoeiro, institui canônicamente as freguesias de Itaiçaba e Alto Santo.
30 de setembro — Chega o General Mascarenhas de Morais, que traz a boa nova de que Fortaleza será a sede da Primeira Brigada da Infantaria.
— Transcorre o centenário da morte do Pe. Miguel Carlos da Silva Saldanha, vigário do Crato.
1º de outubro — Chega a Fortaleza o Dr. Rafael Fernandes, Interventor Federal no Rio Grande do Norte.
2 de outubro — O General Mascarenhas de Morais entrega os certificados de reservistas a 214 componentes da Companhia Quadros.
3 de outubro — Regressa a Natal o Interventor potiguar, sr. Rafael Fernandes.
4 de outubro — Com enorme afluência de romeiros, provenientes dos mais diversos pontos do Ceará e dos Estados limítrofes, realiza-se em Canindé a festa de S. Francisco, presente o Bispo D. Aureliano Matos.
5 de outubro — Acompanhado do Major Correia Lima, chega a Fortaleza o oficial do Exército Inglês Cel. M. Perry Jones, adido militar à Embaixada Britânica no Rio.
6 de outubro — Vitimados por um desastre aviatório, nesta capital, perecem o médico Dr. José Pestana Alves e o Tenente José Bernardo Roma.
7 de outubro — Divulga-se que, de abril a junho dêste ano, o Ceará exportou mais de 23 milhões de quilos de mercadorias, num valor superior a 96 mil contos, o duplo do que foi em igual período do ano passado.
8 de outubro — Inauguração, em Massapê, de um busto do Cel. João Pontes.
9 de outubro — Chegam à capital pernambucana os jangadeiros cearenses que daqui partiram, rumo ao Rio, a 14 de setembro.
10 de outubro — Encontram-se em Fortaleza o Dr. Antônio Pereira, que vem representar a Rádio Clube de Pernambuco na inauguração das novas instalações da P.R.E.9., e o cantor Orlando Silva, contratado para uma temporada radiofônica.
11 de outubro — «O Nordeste» afirma, em «manchette» de 1ª página, que será instalada em Fortaleza uma Escola Preparatória de Cadetes, a cuja inauguração virá assistir o General Isauro Regueira, diretor do Serviço de Ensino do Exército.
12 de outubro — Bênção e inauguração das novas instalações técnicas da P.R.E.9. no bairro do Tauape, bem como de seu estúdio e escritórios no Edifício Diogo. Durante o dia todo, a emissora local deu cumprimento a brilhante programa de irradiações.
— Inauguração da freguesia de Quixeré, no Bispado de Limoeiro.
13 de outubro — O dr. Híder Correia Lima, diretor interino da Saúde Pública, expõe à Comissão de Abastecimento o alarmante obituário infantil, em conseqüência do mau leite distribuído nesta capital.
14 de outubro — Contratado pela P.R.E.9., chega o cantor Dorival Caymi.
15 de outubro — Falece, no Rio, o laureado pintor conterrâneo Vicente Leite, várias vêzes premiado pela Escola Nacional de Belas Artes.
— Falece, em Maranguape, o coletor federal Raimundo Herbster, pai do Dr. Auger e do seminarista Mauro Braga Herbster.
16 de outubro — Para a vaga do Desembargador Carlos Livino de Carvalho, o Tribunal de Apelação apresenta ao Govêrno do Estado a lista tríplice, constituída dos nomes dos Srs. Stênio Gomes, J. J. Pontes Vieira e José Pires de Carvalho.
17 de outubro — A questão do pagamento durante as férias agita professôres, diretores de colégios e pais de alunos.

18 de outubro — A emissora local irradia um programa em homenagem aos jangadeiros cearenses que, a 14 de setembro, daqui partiram para o Rio e já se encontram na capital baiana.

19 de outubro — Inicia-se uma Semana da Asa, discursando no Aero-Clube do Ceará o Tenente Ferni Pires Ferreira.

20 de outubro — Falece em Fortaleza a senhorinha Maria Laís Ferreira Lima, irmã do Pe. Aluísio Ferreira Lima.

21 de outubro — Encontra-se nesta capital o Dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Peste Bubônica.

22 de outubro — Falece, na Itália, o capuchinho Frei Davi de Desengano, que contava 72 anos e fôra, em 1898, o primeiro superior da sua Ordem Religiosa no Ceará.

23 de outubro — Está em Fortaleza uma embaixada infantil do «Onze da Vila», clube desportista de Pernambuco.

24 de outubro — Os jornais registram a permanência, nesta capital, do Dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

25 de outubro — São brevetados, em Fortaleza, os seguintes aviadores: Tenente Otávio Miranda, Hilton Gurgel de Castro. Rosalvo Frota, José Vieira da Costa, Adonias Batista, Fausto Amarante de Sousa, sargento André Curi e Eugênio de Sousa. A turma, que se chamava «Tenente Roma», foi paraninfada pelo Cel. Dracon Barreto.

26 de outubro — Publica-se que a importação de tecidos no Ceará, no 1º semestre de 1941, atingiu à cifra de 17.377:700$800. Em segundo lugar, está a gasolina, com quase 9 mil contos.

27 de outubro — Falece, no Rio, D. Alfa Rabelo Albano, espôsa do ilustre cearense sr. Ildefonso Albano, ex-Presidente do Estado, e filha do General Marcos Franco Rabelo, também antigo Presidente do Estado.

28 de outubro — Em solenidade no **Auditorium** da Escola Normal, é assinado o Estatuto do Funcionalismo Público Estadual. Discursam os Drs. José Martins Rodrigues e Menezes Pimentel.

29 de outubro — Noticia-se que, no dia 27, os jangadeiros cearenses deixaram o pôrto baiano de Canavieiras, prosseguindo, animados, rumo ao Rio.

30 de outubro — A Cúria Metropolitana de Fortaleza já publicou o programa da recepção do Arcebispo Dom Antônio Lustosa, esperado a 5 de novembro, da capital paraense, para onde já seguiu o Pe. André Viana Camurça, a fim de vir secretariando o novo Chefe da Igreja Cearense.

31 de outubro — O Cantor Dorival Caymi realiza, no Teatro José de Alencar, a sua festa artística.

1º de novembro — Desenvolve-se tenaz arrecadação de objetos de alumínio, em favor da aviação brasileira.

2 de novembro — Falece, em Fortaleza, D. Elisabete Gomes de Araújo, espôsa do capitalista Olavo Euclides de Araújo.

3 de novembro — «O Nordeste» publica farto noticiário das atividades, no Ceará, da Comissão do Serviço Nacional da Peste.

4 de novembro — A jangada cearense «São Pedro», nesta data, deixa o pôrto de Vitória para a última etapa da travessia Fortaleza-Rio de Janeiro.

5 de novembro — Pela manhã, desembarca em Fortaleza, onde é recebido com grandes festas, Dom Antônio de Almeida Lustosa, novo Arcebispo do Ceará. Saudou-o o Monsenhor Luís de Carvalho Rocha, Cura da Catedral. À noite, em reunião soleníssima na igreja do Pequeno Grande, S. Excia. tomou posse do govêrno da Arquidiocese.

6 de novembro — Os jangadeiros cearenses da «São Pedro» chegam ao pôrto fluminense de Macaé.

7 de novembro — Circula o 1º número da revista «Capital e Trabalho», dirigida pelo Dr. Aderbal Freire.

8 de novembro — O sr. Rui Santos, cinegrafista do Dip., está filmando com Dorival Caymi um «short» da vida das praias do Ceará.

9 de novembro — Procedente de Natal, chega de automóvel a Fortaleza o General Meira Vasconcelos.

10 de novembro — Sessão solene, no Teatro José de Alencar, em comemoração do aniversário do Estado Novo, presentes o Interventor Menezes Pimentel e o General Meira Vasconcelos. Oradores, os Drs. Andrade Furtado e Alcides Carneiro, enviado especial do Dip.

11 de novembro — Posse da nova diretoria do «América», de cujo Conselho Deliberativo é presidente o sr. Alberto Craveiro, e lançamento da pedra fundamental do «Estádio Américo Picanço».

12 de novembro — Falece, em Iguatu, o vigário local Monsenhor José Coelho de Figueredo Rocha, nascido em Barbalha, a 9 de maio de 1881.

— Chega a Fortaleza o General João Afonso de Sousa Ferreira, diretor do Serviço de Saúde do Exército.

13 de novembro — A Santa Sé agracia Monsenhor Otávio de Castro com o título de Prelado Doméstico.

— Segue para Teresina o General Meira Vasconcelos.

14 de novembro — Num grande «furo», antes de qualquer outro jornal brasileiro, o «Correio do Ceará» publicou o «Diário de Bordo da jangada «São Pedro», organizado por Edmar Morel e David Násser, de acôrdo com as anotações cotidianas dos quatro tripulantes da embarcação.

15 de novembro — Falece, em Fortaleza, Monsenhor Liberato Dionísio da Costa, nascido em Aracati, a 24 de agôsto de 1855.

— São inauguradas, nesta capital, a Policlínica Geral e a nova sede do Centro Médico Cearense, à Rua Pedro I, esquina com a avenida Tristão Gonçalves.

— Nesta data chegam ao Rio, na jangada «S. Pedro», os valentes pescadores cearenses que daqui haviam partido a 14 de setembro, fazendo assim em 61 dias a arriscada travessia. A Capital da República fêz-lhe ruidosa festa de recepção, discursando, entre outros, os escritores Adelmar Tavares e Gastão Pereira. No mesmo dia, Jacaré, Manuel Prêto, Jerônimo e Tatá foram recebidos pelo Presidente Vargas no Palácio Guanabara, e expuseram ao Chefe da Nação as justas reivindicações dos pescadores nordestinos.

— Em solenidade presidida pelo Arcebispo Dom Antônio Lustosa, inaugura-se em Fortaleza, nos altos do edifício d'«O Nordeste», a nova sede da Ação Católica.

16 de novembro — O General Isauro Regueira, chegado na véspera, visita demoradamente o Colégio Floriano, e tem a boa impressão do prédio em que será instalada a Escola Preparatória de Cadetes.

17 de novembro — O «Correio do Ceará», menos de 48 horas após o acontecimento, já publica fotografias dos jangadeiros cearenses, no Rio, ao lado do Presidente Getúlio Vargas.

18 de novembro — Falece, no Rio, o engenheiro cearense Dr. Alberto Moreira da Rocha, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

— Noticiam os jornais que o Dr. Henrique de Novais foi nomeado Inspetor das Sêcas em substituição ao Dr. Luís Vieira.

19 de novembro — Chegam a Fortaleza nove bombardeiros da Fôrça Aérea Brasileira, sob o comando do Cel. Gervásio Duncan.

— Inauguração, nesta capital, da Primeira Feira das Pequenas Indústrias do Ceará.

— À noite, no Palácio do Govêrno, é homenageado com um banquete o General Isauro Regueira. Fêz o oferecimento o Dr. José Martins Rodrigues, Secretário da Fazenda.

20 de novembro — O acadêmico Raimundo Ivan Barroso de Oliveira é eleito presidente do «Centro Clóvis Bevilácua».
21 de novembro — No Rio, num encontro de futebol, os baianos vencem os cearenses por 4 a 3.
22 de novembro — «O Nordeste» começa a publicar os «Avisos da Secretaria do Arcebispado», determinados por Dom Antônio de Almeida Lustosa.
23 de novembro — O Ginásio Juvenal de Carvalho inaugura festivamente um busto dêste benemérito cearense, seu generoso patrono. Durante a solenidade, a que compareceu o Arcebispo Dom Antônio Lustosa, discursaram o Dr. José Leite Gondim e as senhorinhas Guiomar Borges e Hilda Praxedes.
24 de novembro — As «Lojas 4.400» inaugura uma sua filial, à Praça do Ferreira.
25 de novembro — O «Correio do Ceará» opina que se impõe a abertura de um inquérito, a fim de serem apuradas as irregularidades do serviço de caça e pesca, denunciadas ao próprio Presidente da República pelos jangadeiros que foram ao Rio.
26 de novembro — Está no cartaz policial o bígamo e falso médico «Doutor» Pedro Ludovico, havendo a polícia carioca solicitado às autoridades cearenses a prisão do mesmo.
27 de novembro — Dorival Caymi regressa ao Rio, e Orlando Silva inicia outra breve temporada, ao microfone da P.R.E.9.
28 de novembro — De janeiro a setembro dêste ano, o Ceará exportou 10.697.968 quilos de sal, no valor de 3.312:390$000 — é o que diz um comentarista do «Correio do Ceará».
29 de novembro — Têm início nesta data, e prolongar-se-ão até 8 de dezembro, as festividades religiosas comemorativas do centenário da igreja da Prainha.
30 de novembro — Ordenação, em Fortaleza, dos Padres Eduardo Gomes de Brito, José Inácio de Jesus Madeira, Manuel Gomes, Pedro Vitorino Dantas, Geraldo Melo, José Pereira de Oliveira e Manuel de Lima e Silva.
— Regressam do Rio, por via aérea, e são recebidos com festas entusiásticas pela população de Fortaleza, os bravos pescadores Jacaré, Tatá, Jerônimo e Manuel Prêto. No «Jangada Clube», saudou-os, em nome de todo o Ceará, o jornalista Luís Sucupira.
— O Instituto Santa Dorotéia distribui diplomas de professôras às alunas que, êste ano, concluíram o curso.
1º de dezembro — Chega a Fortaleza o Cel. Luís Batista, que vem comandar o 29º B.C.
2 de dezembro — O govêrno homenageia com um almôço, no Palácio da Luz, o Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa. Fêz o oferecimento o dr. Andrade Furtado, Secretário do Interior.
3 de dezembro — O Dr. Domingos Braga Barroso leva aos «Diários Associados» algumas amostras da cêra de cana de açúcar, que se considera um sucedâneo da cêra de carnaúba.
— O Dr. Mozart Soriano Aderaldo, mediante provisão de Dom Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo Metropolitano, é nomeado Presidente da Junta Arquidiocesana da Juventude Católica Brasileira e membro do Conselho Arquidiocesano da Ação Católica, para o triênio que se inicia a 1º de janeiro de 1942.
4 de dezembro — Em companhia do jornalista Edmar Morel, os jangadeiros que foram ao Rio realizam uma pescaria em alto mar, de onde Tatá, olhando o coqueiral da praia, exclama, comovido: — «Terra bonita como êste Mucuripe, eu tou prá ver outra no mundo inteiro!»
5 de dezembro — O médico sobralense Dr. Guarani Mont'Alverne, em entrevista ao «Correio do Ceará», fala dos progressos da medicina em Buenos Aires, aonde fôra como integrante duma caravana de 150 clínicos e cirurgiões brasileiros.
6 de dezembro — Cinco aviões do Aéro-Clube do Ceará vão, em revoada, à cidade de Aracati.

— Festas, no Crato, em comemoração do cinqüentenário da ordenação de Monsenhor Vicente Sóter, Vigário-Geral daquela Diocese.

7 de dezembro — Missa campal na Praia de Iracema, em ação de graças pelo êxito da viagem dos pescadores cearenses ao Rio. Oficiante e sermonista, Mons. Otávio de Castro.

— O Arcebispo Dom Antônio Lustosa é recepcionado pelo Centro Estudantal Cearense, onde o saúda o acadêmico José Edísio de Sousa.

— Distribuição de diplomas de professôras às alunas que, êste ano, concluíram o curso no Colégio da Imaculada Conceição.

8 de dezembro — Comemoram-se dois centenários: — o da inauguração da igreja da Prainha e o do assassínio do político cearense João Facundo de Castro Menezes (o Major Facundo), nascido em Aracati, a 12 de julho de 1787.

9 de dezembro — A Federação Cearense de Desportos proclama o «Ceará Sporting Club» vencedor do campeonato dêste ano.

10 de dezembro — Encontra-se em Fortaleza o Dr. João de Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública.

— A aviadora cearense Helyett Siqueira Walker, pilotando um «Pipper», realiza demorado vôo sôbre esta capital.

11 de dezembro — Em comemoração do Dia do Engenheiro, é concluído o Túnel do Acarape, numa extensão de 1.600 metros.

12 de dezembro — Falece, no Rio, a professôra cearense D. Isaura Braga Mourão.

13 de dezembro — Paraninfados pelo Dr. Andrade Furtado, colam grau, na Faculdade de Direito do Ceará, os seguintes bacharéis: — José Sobreira de Amorim (orador), Moacir Teixeira de Aguiar, Josias Correia Barbosa, Humberto de Carvalho Aragão, Luís Cruz de Vasconcelos, Sebastião Porfírio Sampaio, José de Arimatéia Farias e Silva, Rubem Freire de Vasconcelos, Nelson Borba de Araújo, José Caramuru Filho, Raul de Figueiredo Rocha, Vicente de Sousa, Otacílio Colares, Elno Quinderé Moura, Wanderley Girão Maia, Egberto Guilhon, Francisco Gonçalves de Araújo, Francisco de Oliveira Melo, Nestor Soares Costa e José Setúbal Barreto.

14 de dezembro — A União Popular Cristo Rei recepciona os jangadeiros que fizeram o «raid» Fortaleza-Rio, aos quais concede cadernetas de sócios.

15 de dezembro — São empossados, pelo Arcebispo Dom Antônio Lustosa, o Conselho e as Juntas Diretoras da Ação Católica da Arquidiocese de Fortaleza, para uma nova gestão trienal.

16 de dezembro — Noticia-se que o Cel. Huascar Matogrossense transmitiu ao Cel. Luís Batista o comando da guarnição federal no Ceará.

17 de dezembro — «O Nordeste» informa que o Arcebispo Dom Antônio Lustosa suspendeu tôda e qualquer colaboração religiosa nos colégios particulares do curso secundário que adotam o regime da co-educação.

18 de dezembro — O Capitão Luís Ábner de Sousa Moreira, Secretário de Polícia, está empenhado em proporcionar alegre Natal aos presidiários da Cadeia de Fortaleza.

19 de dezembro — Para a presidência e vice-presidência do Tribunal de Apelação são eleitos os Desembargadores Feliciano de Ataíde e Ábner Vasconcelos.

20 de dezembro — A Escola Normal Justiniano de Serpa faz a solene entrega dos diplomas de professôras às suas alunas que, êste ano, concluíram o curso.

— Inauguração, em Saboeiro, da Capela de Sant'Ana, levantada por Ananias Arruda.

21 de dezembro — Chega a esta Capital o cantor argentino Tito Leardi, contratado pela emissora local.

22 de dezembro — Estréia, no Teatro José de Alencar, do excelente conjunto pernambucano que é o «Teatro de Amadores» do Recife, dirigido pelo intelectual nortista Dr. Valdemar de Oliveira. A peça de estréia foi «Primorosa», de Robert de Fleus e A. Caillaver.

23 de dezembro — Os jornais aplaudem irrestritamente o «Teatro de Amadores» do Recife, que ora se exibe em Fortaleza e em cujo repertório figuram «Uma mulher sem importância» (de Oscar Wilde), «O processo de Mary Dugen» (de Beyard Welder) e «Por causa de você» (de Silvano Serra).

24 de dezembro — O ancião José Ferreira da Cunha fala ao «Correio do Ceará» sôbre o Natal de Fortaleza em 1886, quando as atrações natalinas eram o Fandango do padeiro «Gorgulho» e o Boi do prêto «Bôca Calada».

25 de dezembro — É pôsto em liberdade, por ter obtido livramento condicional, o sr. Vicente Alves Feitosa, que esteve prêso durante mais de 11 anos e 6 meses, por haver, a 23 de maio de 1930, assassinado no Crato o Dr. Ocelo Sobreira.

26 de dezembro — Telegramas do Rio noticiam ter sido promovido a Capitão o Tenente Ferni Pires Ferreira, presidente do Aero-Clube do Ceará.

27 de dezembro — Anuncia-se a realização, em Fortaleza, na segunda quinzena de janeiro, da Segunda Conferência Regional de Economia Rural, de que participarão sete Estados nordestinos.

28 de dezembro — Em ônibus postos à sua disposição pelo Govêrno do Estado, regressa a Pernambuco o «Teatro dos Amadores».

29 de dezembro — Instituição canônica das freguesias de Marco e Bela Cruz, no Bispado de Sobral.

30 de dezembro — Em Canindé, o júri condena o comerciante José Pinto Damasceno a 7 anos de prisão, por haver morto o Fiscal de Consumo José Bernardo Bezerra de Menezes. O Dr. Olavo Oliveira auxiliou a acusação, e a defesa foi feita pelos Drs. José Vitor Ferreira Nobre e Quintino Cunha.

31 de dezembro — Falece, na capital paraense, o Pe. José de Arimatéia Cisne, que nasceu em Santana do Acaraú, a 17 de junho de 1880, recebeu ordens sacerdotais em Fortaleza, a 28 de março de 1903, e apostatou em outubro de 1914.

— Em Fortaleza, Eliseu Honorato vence, em 18 minutos, os seis mil metros da Quinta Corrida de S. Silvestre.

NOTA: — Esta Revista, tomo LXXIV, 1960, publicou parte dêste trabalho, com alguns enganos de revisão. Uns serão fàcilmente emendados pelo leitor inteligente. Outros, todavia, exigem retificação.

Na pág. 312, a linha 24 foi colocada como sendo a linha 22.

Na pág. 317, na linha 30 leia-se «1933», e não como está (1923).

Na pág. 326, a linha 3 foi colocada como sendo a linha 1.